ALÉM DE ESPANCAR A JOVEM, AMEAÇOU MATÁ-LA

Maria é identificada criminalmente

ABATIDO A MACHADADAS PELA AMANTE

Após o crime, Maria Gomes gritou por socorro, simulando um assalto — Acabou confessando o seu crime, na delegacia

Manuel da Silva, assassinado pela amante

Com sucessivos golpes de machado, uma jovem e linda mulher, por volta das 3,30 horas da madrugada de ontem, assassinou seu amante, temendo ser por êle abatida, segundo ameaças que recebera horas antes. Em seguida, passou a gritar por socorro, dizendo que havia sido assaltada por um indivíduo, que, logo apos, eliminara seu amásio. Vizinhos acorreram à sua residência. Ela foi levada à delegacia e ali, depois de chorar copiosamente, terminou por confessar o seu crime, sendo autuada na forma da lei e recolhida ao xadrez.

ERA ESPANCADA

Segundo apuramos, Maria Gomes Vieira (branca, casada, 20 anos) residia com seu esposo, o operário Marcílio Vieira, em Itaguaí. Depois dos primeiros meses de

(Conclui na 2.ª Página)

Maria Gomes Vieira, a jovem criminosa, e a arma do crime

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 10 de janeiro de 1961 — Nº 2127

LUTA DEMOCRÁTICA

LUTA DEMOCRATICA e os demais jornais populares vêm mantendo, com sacrifício, o preço do seu exemplar a Cr$ 3,00, exceção feita aos domingos, que custa Cr$ 5,00. Não obstante, os demais órgãos da imprensa, de há muito, já cobram Cr$ 5,00 pelo exemplar nos dias úteis e Cr$ 10,00 aos domingos.

Mas agora, em face do vertiginoso aumento de tôdas as utilidades e serviços, os gráficos reclamaram e obtiveram um reajustamento salarial fixado em 32%, a partir de outubro de 1960. Agora, alegando as mesmas razões, fêz-se o acôrdo salarial com os jornalistas, dando-se-lhes um aumento de 33% sôbre os antigos ordenados, ao mesmo tempo que os funcionários da administração das emprêsas foram aumentados em 50%.

Acresça-se a tudo isso o custo do dólar para importação do papel (importado outrora a um dólar de Cr$ 18,32, passou agora a custar cinco vêzes mais), as majorações que sofreram todos os materiais indispensáveis à confecção de um jornal (tinta, chumbo, material fotográfico, flans, peças de máquinas etc.) e têm os leitores uma pequena mostra do nosso sacrifício.

Essa a razão, exclusiva, porque, a partir de hoje, LUTA DEMOCRÁTICA e os demais jornais populares passarão a custar Cr$ 4,00, permanecendo aos domingos o preço de Cr$ 5,00 por exemplar.

Esperamos que os leitores, levando em conta a situação exposta, continuem a nos distinguir com a sua preferência. De nossa parte, continuaremos nos esforçando por apresentar, cada dia que passa, um jornal mais movimentado, a serviço da causa pública, "feito por homens de luta, que lutam pelos que não podem lutar".

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura, estável.
Máxima, 30.8.
Mínima, 22.5.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

"Curradores" espancaram as môças tentando atirá-las num carro

Proteção política para os tarados — Polícia de Caxias recusa intervir nos desmandos dos transviados — Reconhecido pelas vítimas um dos «curradores», através o arquivo da LUTA

Hildeckel de Lima

Luci e Teresinha reconhecem Hildeckel

Mais uma tentativa de "curra" em que tomou parte o famigerado "filho do Lima", foi perpetrada em Duque de Caxias, sábado último. Duas jovens que se encontravam no interior de uma "boite", foram sùbitamente agarradas por diversos indivíduos, que, à tôda fôrça, queriam colocá-las no interior de um auto e levá-las a lugar êrmo para submetê-las a vexames. Como tem acontecido em vêzes anteriores, a Polícia não tomou qualquer providência, já que o "Filho do Lima", rapaz de dinheiro, é protegido de políticos influentes naquele

(Conclui na 2.ª Página)

Invadido o engenho por 400 campônios

RECIFE, 9 (Asapress) — O Engenho da Barra, situado no município de Vitória de Santo Antão, foi invadido por 400 homens da Liga Camponesa e que estão ameaçando também invadir o Engenho Terra Nova. Para o local foi enviado uma patrulha militar, composta de 21 homens. Diversas prisões foram efetuadas e um dos detidos disse ter recebido 500 cruzeiros de um deputado para invadir o engenho.

Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

Gente honesta

Amando Fonseca embolsou o dinheiro do Estado e não foi às Festas Henriquinas — (Texto na 3ª pág. «Legislativo do Estado».)

MANIFESTO AO POVO CARIOCA

Deverá ser lançado, dentro de algumas horas, assinalando a união de tôdas as fôrças populares neste Estado

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Gary Cooper comemorou seus 35 anos de ator

EMOCIONOU-SE ATÉ AS LÁGRIMAS COM O BANQUETE QUE LHE OFERECERAM

(LEIA TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Delegado assiste ao guarda assinar depoimento

Delegado sob acusação de favorecer Apolo

Guarda Municipal depõe no inquérito sôbre a morte de Janóti e Teresinha — Juiz discorda dos rumos do inquérito (Página 5.)

Elogios suspeitos

José Junqueira

Certa imprensa que vive banqueteando à farta ao prêço da proteção, a negociatas escabrosas, e arrôta moralidade, está sendo levada pelo descontrôle a um desmoronamento dos castelos edificados em terreno falso. Tudo o que ela publica tem de ser duplamente analisado porque o verdadeiro sentido, fica oculto para os leitores crentes na boa-fé dos escribas de alto coturno. Antigamente certos editoriais tinham o sabor de orientação sadia e honesta. Hoje, a coisa mudou de tal maneira, que é um jôgo de adivinhação procurar descobrir o verdadeiro conteúdo dos recados publicados na primeira página do órgão representativo da "bôlsa de favôres dos leões marinhos".

Para êles, o espaço é de graça. Sendo assim, a ofensiva póde ser feita no tipo dos episódios novelescos para que ninguém desconfie. Na presunção de que sua luta pelo fechamento da Câmara, já havia sido coroada de pleno êxito, a quadrilha da mansão Laje, cuida de limpar o futuro de novos impecilhos que pudessem obstacular o sucesso financeiro da maior empreitada imobiliária do século, no Estado da Guanabara. É lógico que se precipitaram em conclusões e já começam a sentir e revelar os receios de um retrocesso por via legal de suas pretensões com tanto calor acalentadas. Tinham tudo a favor, inclusive a cumplicidade do governador, mas, não tinham o concurso ou a complacência de um Poder legítimo que julgam não mais existir, depois de tudo fazerem por derrubá-lo.

No momento, aquele órgão das aspirações desmascaradas pela coragem dos "repelentes" vereadores, está cuidando de amaciar um outro terreno onde terá que operar se pretender prosseguir na aventura nefasta.

Quem o lê, últimamente, presume existir certa lógica na homenagem que presta às classes funcionais de nível universitário. Puro engano, os rapapés, elogios e salamaléques têm dois objetivos, dividir o funcionalismo no que diz respeito à campanha de reivindicação dos benefícios da Lei 14, prometendo a algumas classes, isoladamente, o que das já obtiveram, em conjunto, e conquistar as boas graças dos engenheiros do Estado para as tramóias em curso burocrático na secretaria geral de Viação e Obras.

A manobra é inteligente, porém, perdeu, de saida, qualquer efeito porque os médicos e engenheiros desconfiaram. Aquêles por não se admitirem na condição de trampolins para que a boa vontade dos últimos fôsse fàcilmente dirigida em benefício da corja organizada e estes por merecerem, de fato, os conceitos com que pretenderam adoçar suas reações diante da imoralidade em trânsito. ...

A lei Jair Martins é o castigo inexorável para aquêles que pretenderam construir seu patrimônio próprio, mesmo que para tal se destruíssem as instituições fiscalizadoras dos atos de um Poder comprometido e cumpliciado.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

MANIFESTO AO POVO CARIOCA

As fôrças políticas populares deverão, dentro de mais algumas horas, lançar um manifesto ao povo carioca.

Sabe-se que no importante documento, depois de analisar os atos do sr. Carlos Lacerda, no seu primeiro mês de administração, essas fôrças conclamarão os trabalhadores, funcionários, estudantes, sindicatos de classe e o povo em geral a cerrar fileiras em tôrno de uma campanha que obrigue o atual govêrno a respeitar a Constituição, e as leis do País.

Assinado pelos principais líderes políticos dêste Estado, o documento deverá ter enorme repercussão e assinalar a união de quantos pretendem se instale no Estado um govêrno voltado para a solução dos problemas que alligem o povo, sem recorrer à violência e à demagogia.

MOVIMENTO SINDICAL

Funcionários da Leopoldina descontentes com a direção da Rêde

Professôres aguardarão levantamento do SEPT — Atendido pela Real o apêlo do dep. Elói Dutra — Portuários na iminência de deflagarem greve

Os funcionários da Leopoldina estão bastante descontentes com a direção da Rêde Ferroviária, que não cumpre os acordos firmados, quanto ao pagamento das vantagens da paridade. No dia 4 do corrente, prometeu que, logo fôssem confeccionadas as fôlhas de pagamento, os funcionários de tôdas as ferrovias receberiam as vantagens. No dia 7 elas ficaram prontas, mas o pessoal da Leopoldina não viu a côr do dinheiro, já que a Rêde não forneceu o numerário para isso. O mesmo ocorreu com o pessoal da Santos-Jundiaí que já comunicou ao Sindicato dos Ferroviários no Rio de Janeiro a sua inabalável disposição de paralisar o trabalho daquela ferrovia, caso até o dia 12, às 11 horas, não seja efetuado o pagamento.

PROFESSÔRES AGUARDARÃO LEVANTAMENTO DO SEPT

O Sindicato dos Professôres, na assembléia realizada ontem, resolveu rejeitar a proposta dos diretores de colégios. Vão aguardar que o SEPT envie o levantamento feito, até dezembro, sôbre o aumento do custo de vida para, nessa base, pleitearem o reajustamento salarial de classe.

Também vão lutar os professôres para que o cálculo do salário a ser pago pelos colégios seja na base da semana de cinco dias e não quatro e meio dias como vinha ocorrendo.

ATENDIDO PELA DIREÇÃO DA REAL O APÊLO DO DEPUTADO ELÓI DUTRA

Durante a sua estada no Rio, devido ao recesso do Parlamento, não obstante se encontrar enfermo, o deputado Elói Dutra emprestou, por atos e palavras, a sua solidariedade aos aeroviários punidos com a pena de demissão, em face da última greve de âmbito nacional da classe.

Ainda ontem, antes de regressar a Brasília, o parlamentar carioca estêve no escritório da Real Aerovias, apelando para os dirigentes daquela emprêsa, no sentido de readmitir seus funcionários. Teve êxito, na sua missão, já que êles se comprometeram em fazê-lo, atendendo ao deputado.

Hoje, os aeroviários levarão a efeito a sua anunciada passeata-monstro de protesto contra o ato das emprêsas de aviação.

PORTUÁRIOS NA IMINÊNCIA DE GREVE

Reuniram-se ontem, em mesa-redonda no DNT, os representantes da Federação Nacional dos Portuários, com a presença dos representantes do Ministério da Viação, dr. Paulo Pinto. Foram debatidos diversos assuntos ligados à classe, entre êles a reivindicação de um aumento, na base de 60 por cento. Nada ficou resolvido, e com surprêsa para os portuários o representante do MVOP disse não ter conhecimento dêsse fato. Nova mesa-redonda foi marcada para hoje. Acham os representantes dos portuários difícil se impeça uma greve, se até o dia 13 não fôr atendida essa reivindicação. Representantes dos sindicatos dos portuários de Pelotas, Pôrto Alegre, Ibituba, Santos, Vitória, Ilhéus, Recife, Fortaleza e Manaus compareceram à mesa-redonda de ontem, estando decididos a regressar aos seus Estados, para prepararem um movimento grevista.

ELEIÇÃO NO CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS

Há três biênios, Aníbal Pasqual da Silva vem dirigindo o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro. Tudo indica que a chapa encabeçada pelo seu nome será eleita, no dia 13 de janeiro, já que é intenção dos seus colegas reconduzi-lo ao cargo.

Gary Cooper comemorou seus 35 anos de ator

Hollywood, 9 (FP) — Gari Cooper, que se identifica no cinema como o famoso condestável francês Duglescin, e cujo olhar faz tremer os bandidos, chorou ontem à noite ao terminar o banquete celebrado em honra dos seus 35 anos de ator.

Os organizadores do banquete, durante o qual os convidados coletaram 100.000 dólares destinados a obras de caridade, eram o poeta Carl Sandburg, o magnata do automóvel Henri Ford II, o governador da Califórnia, Edmond (Pat) Brown e os pioneiros cinematográficos Jack Warner e Sam Goldwyn.

Gari Cooper, cheio de emoção pelos discursos, não pôde conter as lágrimas.

Comentário de Jack Warner: «Sempre tive confiança cega em Gari Cooper. Como não iria ter confiança num cara que me custa 20.000 dólares por semana?» — Declaração de Jack Benny: «Espero que agora que Cooper é famoso..., pense sèriamente em aprender a trabalhar...» — Definição do cômico Milton Berle: «Cooper é o soberano da planície...»

O discurso que mais aplausos despertou foi o de Sam Goldwyn, que lembrou ter sido êle o lançador de Gari Cooper, há 35 anos, mas esquecera-se do nome do filme...

ATIROU-SE DA JANELA DO SÉTIMO ANDAR

(Conclusão da 8.ª pág.)

terminou a morte. Estão mais inclinados a admitir tratar-se de suicídio, pelo fato de existir, entre a janela e o quarto, de permeio, um estreito corredor; nêle ha uma mesa cheia de frascos de perfume e outros objetos de toucador. Então, raciocinam que se Maria do Céu tivesse sido agarrada por alguém, na luta esbarraria nessa mesa.

A moradora do apartamento onde trabalhava Maria do Ceu, d. Teresinha Carneiro, que se diz espôsa do médico Mário Pereira das Neves, pouco adiantou à reportagem, não consentindo, sequer, o seu ingresso no apartamento. Não nega que os três homens com quem o detetive Machado conversou, estivessem em sua residência. Mas diz que tanto êles quanto ela se encontravam na hora do fato (às 15.30 horas de ontem) na rua, retornando após a ocorrência.

Adiantou, ainda, que Maria do Céu era uma criatura estranha, muito nervosa, já tendo sido internada por duas vêzes na Santa Casa, numa enfermaria para tratamento de doenças nervosas. Declarou, também, que ela já tentara, em outra ocasião, o suicídio.

Nossa reportagem fora do prédio, conseguiu falar com Isaura de Oliveira Antunes (parda, casada, 23 anos), outra empregada do apartamento, 703, que estranhamente foi omitida pela proprietária, à Polícia, como uma das pessoas que se encontravam no interior da residência, quando se deu a tragédia.

Essa doméstica nos declarou que viu Maria do Céu, deixar, o quarto os dois filhinhos de d. Teresinha, com quem brincava e encaminhar-se em direção à janela. Mas não ligou muito ao fato.

Maria do Céu residia em Caxias, no Lote 15 e se empregara com d. Teresinha em setembro do ano passado. Na véspera do Natal, foi visitar os pais, só regressando ontem, mesmo. Antes, passara na Caixa Econômica, retirando dois mil cruzeiros de economias ali depositadas numa caderneta de n.º 438 551.

O comissário de dia no 3.º D.P., Morais Coutinho, embora menos de cem metros fôsse a distância do Distrito ao local onde ocorreu o fato, ali não compareceu. Em meio a tantos fatos estranhos, que vão das declarações confusas e incoerentes das testemunhas, até o descaso do detetive Machado, não prendendo os três homens que bebiam, a Polícia terá que investigar êsse caso.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE Cr$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs, etc. - Consertos feitos na hora - Laboratório de Prótese próprio e anexo - Garantia nos serviços - Dentes Personalisticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente.

CLÍNICA DENTÁRIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS, 3301 - 1º AND. - TELEF.: 34-6812 PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS, DIARIAMENTE

O «ARI PARREIRAS» VAI TRAZER TRIGO ARGENTINO

ROSÁRIO, 9 (FP) — Chegou ao pôrto de Vila Constitucion o navio-transporte da Marinha de Guerra do Brasil, "Ari Parreiras", que está realizando operações de carregamento de trigo destinado a êsse país.

Devido a proximidade com esta cidade, tanto a oficialidade como os tripulantes visitaram Rosário, onde foram alvo de diversas homenagens de parte de residentes brasileiros.

Prêsas 130 pessoas na Bélgica

Esperam, assim, as autoridades, pôr fim à onda de atentados — Quase normalizada a vida nas cidades belgas

BRUXELAS, 9 (De Roger Boosz, da France Press) — A polícia prendeu ontem à noite 130 pessoas na Valonia e acredita ter intercertado uma onda de atentados e concentrações que poderiam ter por objetivo o ataque a várias estações ferroviárias e que, segundo parece, fazer parte de um plano cuidadosamente concertado.

O próprio primeiro ministro Gaston Eyskens foi que deu essa notícia hoje de manhã, na reunião diária de informação, habitualmente presidida pelo sr. Pierre Harmer, ministro da Função Pública.

O comitê Ministerial Especial encarregado da segurança, reuniu-se ontem à noite e hoje de manhã para decidir sôbre as medidas a adotar. "O que a polícia, a gendarmeria e o Exército descobriram a respeito das pessoas detidas prova que não nos encontramos ante fatos de breve mas perante atos criminais, dos quais seus autores devem prestar contas à Justiça", precisou o sr. Pierre Harmel.

Sôbre a mesa dos ministros, os jornalistas puderam ver um impressionante "arsenal" improvisado: numerosos objetos perigosos encontrados pelos gendarmes em poder dos detidos: uma funda e bolas de aço de 300 gramas de pêso à guiza de projeteis; barras de ferro; grandes parafusos de uns 16 cm., velas de automóvel, etc. se ofereciam aos olhos dos jornalistas. Os ministros declararam que a lista completa dos atentados cometidos na bélgica ia ser divulgada.

A seguir, o sr. Harmer informou aos jornalistas sôbre a situação nas diversas frentes grevistas. Segundos as suas declarações, a tendência para o reinício dos trabalhos em todo o país, continua se firmando, salvo nas duas províncias de Hainut e Liège, onde os manifestantes se mostram agressivos. A greve terminou em Courtrai, Ostende e Hasselt e está pràticamente concluídas em Alost, Louvain e nas províncias de Luxemburgo e de Brabante, acrescentou o ministro.

Desde hoje de manhã a distribuição do Correio é normal nesta capital. O ministro, garantiu que 99 por cento dos carteiros tinham recomeçado, hoje, a distribuição.

A região de Huy, disse o ministro, está hoje, inativa por causa de uma manifestação sindical realizada pela manhã.

Segundo o govêrno, a atividade também está aumentando no pôrto de Antuérpia. Os bondes estão trafegando normalmente em tôda a província de Antuérpia, enquanto na cidade, circula um têrço dos veículos de transportes públicos.

INTRANSITÁVEL A RUA 25 DE AGÔSTO

Moradores da Rua Vinte e Cinco de Agôsto (Bairro Centenário), em Duque de Caxias, estiveram em nossa redação, a fim de, por nosso intermédio, formular um apêlo ao prefeito local, no sentido de que seja providenciado o calçamento das ruas daquele logradouro, e, principalmente, da Vinte e Cinco de Agôsto, que está tomada pela lama. Disseram que várias coletas de dinheiro já foram feitas entre os moradores, mas, até agora, nada foi feito. As artérias do bairro estão intransitáveis, cheias de buracos.

Abatido a machadadas pela...

(Conclusão da 1.ª página)

casado, Marcílio passou a submeter Maria a constantes espancamentos. Ela, não mais suportando aquela situação, decidiu por abandoná-lo, voltando à casa dos pais, em Santa Cruz.

MESMA VIDA

Naquele subúrbio, veio, mais tarde, a conhecer Manuel da Silva Neves (branco, casado, 30 anos), com quem passou a residir na Travessa do Viana, lote 33, em Santa Cruz. Isso ocorreu há um ano atrás. No princípio, tudo corria bem. Há dois meses, entretanto, depois de Manuel ter sido despedido do emprêgo (uma fábrica de sabão naquela localidade), as coisas mudaram. Êle passou a desentender-se, todos os dias, com a amante. Os espancamentos tiveram início. Assim, estava Maria às voltas com o mesmo problema.

AMEAÇADA DE MORTE

As surras eram diárias e Maria estava disposta a abandonar Manuel, retornando, mais uma vez, ao convívio dos pais. Sábado passado, êle apareceu em casa com um revólver "Taurus", calibre 38. Exibindo a arma à companheira, ameaçou matá-la na primeira discussão que tivesse com ela.

O CRIME

Maria Gomes não deu resposta a Manuel, mas ficou apavorada com a ameaça. A noite chegou e os dois foram deitar-se. Ela esperou que o amásio dormisse. Ficou atenta. Por volta das 3.30 horas, tudo escuro, levantou se e apanhou a lamparina. Manuel dormira embriagado e estava em sono profundo. Com a lamparina acesa, Maria localizou a cabeça dêle. Em seguida, munindo-se de um machado, desferiu o primeiro golpe. Manuel despertou meio zonzo e recebeu a segunda pancada, a terceira e mais outras até expirar.

REMORSO

Vendo o amante sem vida, Maria pensou em simular um assalto. Gritando por socorro, atraiu vizinhos ao seu casebre e a todos passou a dizer que um individuo ali entrara e, depois de saquear a residência, assassinou Manuel a machadadas. A Polícia compareceu ao local, adotando as necessárias providências. Maria foi conduzida ao 30.º Distrito Policial. Na presença do delegado Ariosto, começou a chorar. Aquela autoridade procurava confortá-la, quando ouviu a confissão:

— Não senhor. Não estou chorando a morte de Manuel. Sinto remorso. Êle foi assassinado por mim. Eu o matei a machadadas, porque êle ameaçou matar-me.

AMA-DE-LEITE

PRECISA-SE, saudável, para criança de 3 meses, paga-se bem. — Tratar com urgência na Avenida Maracanã n.º 581 — Apartamento 101, próximo ao Estádio.

Festival de cinema em Mar Del Plata

Atraso no início, decepção do público, face à ausência de astros, e o furto de que foi vítima «Miss Mundo 1960», os principais fatos ocorridos no primeiro dia

MAR DEL PLATA, Argentina, 9 (Walter Ferrer, da France Presse) — Com a assistência de uma parte das delegações de artistas estrangeiros especialmente convidados e ante uma grande expectativa geral, iniciou-se ontem à noite o Terceiro Festival Internacional do Cinema, de Mar del Plata.

Na inauguração, e com a presença do embaixador do Japão e sua espôsa, foi exibido o filme nipônico "Chino alté ni ikibu mono" (o mar embravecido). Trata-se de um filme semi-documental de pequena importância acêrca dos pescadores da costa norte do Japão, com dois tempos narrativos — o de um velho que reflete, no inverno, sôbre suas façanhas, e o de um grupo de pescadores que se lança ao mar durante a primavera. O filme contem uma poesia superficial e um trabalho muito de colorido no qual se destaca o fotógrafo Seichi Endo, mas não tem profundidade dramática.

Como sucede em todos os festivais de cinema, êste se iniciou também com momentos de "suspense", devido ao fato de algumas instalações e decorações da sala do teatro Auditorium no qual se realizavam as exibições não estarem terminadas e também por causa do atraso de 24 horas de um avião Comet especial que trazia várias delegações estrangeiras e que tinha se detido em Recife, por um defeito técnico, e por motivo de um suposto roubo de jóias bem importante, mas ainda não oficialmente denunciado, de que teria sido objeto uma convidada especial, muito popular, a senhorinha Gladys Norma Capagli, "Miss Mundo 1960".

A delegação alemã que chegou no avião que sofreu demoras em Dacar e Recife, é dirigida pelo dr. Gunther Schwarsz e se compõe das atrizes Corny Collins, Erica Beer e Maria Perschy e dos atores Christian Wolff, Woldgang Preiss e Joachim Hansen, além do crítico Klaus Hebecker e do delegado do govêrno de Bonn, sr. Kurt Betz.

Da Itália, chegaram o escritor Cesare Zavattini, que será um dos membros do júri, os críticos Domenico Meccoli e Giulio Cesare Castello e os "teoricos" Luigi Rondi Morandini e Arturi Lanceita e, finalmente, a atriz Lea Masari.

Para completar a delegação espanhola que chegou há dois dias, chegaram mais os diretores Juan Antonio Bardem e Cesar Fernandez Ardavin e os produtores Jorge Tuselnm e David Tato.

O cinema húngaro mandou as atrizes Mariana Krenchey e Eddie Toth e o diretor Estevão Kandor; da Polônia chegaram o diretor Jerzy Passenorfer e o crítico Jerzy Toeplit; a delegação tcheco-eslovaco é composta do diretor Vojtech Jansny, da delegada de cinema Irina Svorcova e da atriz Juana Sterankova.

Decepção

Apesar dos artistas mais famosos do cinema e do teatro argentinos estejam presentes ao Festival, o público sofreu uma decepção, devido a ausência de grandes "estrêlas" de fama internacional. Fsi muitos críticos, muitos técnicos em cinema, mas não apareceram nem Elizabeth Taylor, nem Brigitte Bardot, nem Anita Ekberg, Charles Heston ou Gary Grant.

Para substituir os grandes nomes chegaram muitas "caras bonitas" que representam a "nova vaga" de seus respectivos países. México mandou duas "estrelinhas", Lortf Velasquez e Marta Elena Cervantes, que são duas belezas que deslumbraram a todos no balneário, sendo assediadas pelos fotógrafos e pelo público. A jovem atriz espanhola Mara Cruz é outra das belezas do cinema por todos admirada, o mesmo se dando com a estrêla alemã Germaine Danar, que além de linda é altamente simpática...

TRISTE "MISS MUNDO 1960"

A unica "bela" que se mostra triste é Gladys Norma Capagli, a "Miss Mundo 1960", porque ao descer do avião deu pela falta de sua bôlsa na qual tinha importante soma de dinheiro, vários cheques, um bracelete presente do grande automobilista inglês Starling Moss, quatro valiosos anéis e vários documentos particulares. Espera a "Miss" recuperar sua bôlsa e sua alegria...

Várias outras delegações ainda são esperadas, além de alguns outros "astros" e "estrêlas" — como 'Cantinflas". O Festival prossegue hoje com a apresentação do filme tchecoslovaco "Sobrevivi à minha morte" e o alemão 'Os mil olhos do sr. Mabube".

Espionagem no...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tância, em Waterloo Road, um terceiro personagem, Gordon Londsdale, canadense de 37 anos, administrador de sociedades, uniu-se a êles. A sra. Gee entregou-lhe uma cesta de mantimentos que continha dois pacotes.

O gesto bastou para incriminá-los. Smith, protegido de longe por outros detetives, aproximou-se dos três e pronunciou as clássicas palavras com que a Scotland Yard detém os cidadãos. Os acusados foram levados separadamente para um pôsto policial.

Nessa mesma noite, Smith compareceu à residência dos outros dois canadenses comprometidos, Peter John Kroger e sua espôsa.

Kroger exerce a tranqüila profissão de livreiro e coleciona manuscritos antigos. Hábil e cortêsmente, Smith perguntou-lhes o nome do amigo que lhe visitava todos os «weekends», especialmente nos primeiros sábados de cada mês, às 19,15 horas. Kroger negou-se a dar o nome do seu cúmplice, que não era outro senão o prêso de Lonsdale. Ante a sua negativa, Smith prendeu-o e a sua espôsa, em nome da Coroa.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias DE R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, pascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Não é do "Homem das Neves"

CONSIDERADO FALSO O COURO CABELUDO APRESENTADO POR SIR EDMUND HILLARV

BRUXELAS, 9 (FP) — É falso o couro cabeludo do «abominável homem das neves», trazido por sir Edmund Hillark, vencedor do Everest — afirma comunicação hoje publicada pelo Instituto Real de Ciências Naturais da Bélgica.

«Os couros cabeludos que, atribuidos ao «Yeti» — o abominável homem das neves — são venerados nos templos de Pangbotchi e de Jumjung, no Nepal, foram conseguidos mediante deformação, mediante molde da pele de uma espécie de camelo que vive nas montanhas do Sudeste asiático» — adux a comunicação. «Trata-se, especifica essa comunicação, da raza do Nepal conhecida como «Serow» ou Capricórnio», cientificamente denominada «Capricornis Sumatrensis Thar», e que vive no Himalaia até uma altitude de 4500 metros».

O mistério dos couros cabeludos, segundo o Instituto Real de Ciência Naturais da Bélgica, foi elucidado por dois zoólogos, dr. Bernard Heuvelmans, autor de um livro intitulado «Atrás da pista dos animais desconhecidos» e pelo seu colega nort-americano, dr. Ivã T. Sanderson, muito conhecido na Europa por seu livro «Os mamíferos vivos do mundo».

Foram trocar notas falsas no banco...

Dois vigaristas internacionais, ontem à tarde, quando se preparavam para trocar grande quantidade de notas de mil cruzeiros, falsas, no «Banco Boavista» (agência da Praça Pio X), foram presos em flagrante pelo detetive Machado. Conduzidos à Delegacia de Vigilância, ali foram identificados como José Vargas (português) e Antônio Martins (espanhol), ambos residente no Rio, mas com suas atividades estendidas a países do exterior. Estão recolhidos ao xadrez daquela especializada.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RAPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — [illegible] - 5671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

POSSÍVEL A TRANSFERENCIA DA II CONFERENCIA INTERAMERICANA

As relações dos países americanos com Fidel Castro, o isolamento da República Dominicana e o novo govêrno norte-americano as principais causas do adiamento

Washington, 9 (De Anita de Calera, da FP) — A 24 de maio, dia em que se celebrará uma das festas nacionais do Equador, poderia ser a data de abertura da II Conferência Interamericana de Quito.

Com efeito, informa-se em boa fonte que o ministro do exterior equatoriano, José Ricardo Chiriboga, chegado a esta capital ontem de manhã, apresentou uma sugestão nesse sentido nas consultas que atualmente estão se realizando com representantes das nações americanas na OEA. Diz-se também que o govêrno do Equador estaria disposto a aceitar esse adiamento da conferência — marcada para o dia 1 e depois para 15 de março — com a condição de que ela se desenrole inteiramente em Quito.

Assim, a formula elaborada por uma comissão especial do Conselho da OEA, prevendo os trabalhos preliminares dessa conferência para 15 de fevereiro, em Washington, ao nível de delegação especial seria abandonada. Ao que parece, a nova data leva em conta o desejo de numerosos governos de retardar a conferência interamericana até um momento mais favorável.

Essa data reflete também o otimismo de alguns setores a propósito das modificações na atual situação que o govêrno Kenedy poderia efetivar no quadro das relações entre os Estados Unidos e Cuba e pode ser que, inclusive, na atitude do govêrno de Havana em geral.

Atualmente, só 13 nações do continente, mantém relações diplomáticas com o govêrno de Cuba. Além disso, há atritos entre o Equador e o Peru. A tudo isso é preciso acrescentar o isolamento da República Dominicana, com o que o ambiente não se distingue precisamente pela harmonia que deveria caracterizar uma conferência interamericana destinada a tomar decisões de grande importância para cada uma das nações do Hemisfério Ocidental.

Em todo o caso, os novos planos relativos à Conferência de Quito serão examinados num jantar onde estarão reunidos o chanceler equatoriano e a maioria dos embaixadores na OEA. Os resultados dessas conversações serão enviados aos governos interessados.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos reunir-se-á para marcar a data definitiva da Conferência de Quito, depois dos diferentes governos americanos terem dado instruções aos seus representantes nesta capital.

De um modo geral, nos círculos interamericanos temia-se os efeitos desfavoráveis que um adiamento por demais prolongado da conferência possa ter sôbre o futuro do atual govêrno equatoriano.

«Curradores»...

(Conclusão da 1.ª página)

município e continua em liberdade.

PODIAM ATÉ MATÁ-LAS

O fato foi narrado em nossa redação pelas duas vitimas: Luci Maria de Siqueira (branca, 20 anos, Estrada Rio—Petrópolis, lote 7, Caxias) e Teresinha Silva (branca, 18 anos, Rua Itabira, 218, lote 7, mesma cidade) Contaram que se encontravam no interior da "Boite Pampanini", naquela localidade fluminense, quando, inopinadamente, foram arrastadas pelos "curradores" para o interior de um auto que se encontrava estacionado defronte à "boite". Como resistissem foram brutalmente espancadas. Teresinha, que conseguiu, primeiro, libertar-se dos tarados, foi pedir providências ao dono do estabelecimento, um tal de João, que respondeu.

— Nada tenho com isso. Por mim, êles poderiam até matá-las.

HOTEL ERA A SOLUÇÃO

Luci e Teresinha sabem que integravam o bando os indivíduos Carlinhos, Jorge e um tal de "Filho do Lima". Foram, cheias de equimoses pelo corpo, apresentar queixa à delegacia local. Ali foram atendidas por um investigador, que, em lugar de registrar o fato, convidou-as para "um passeio no hotel".

O "FILHO DO LIMA"

Como não encontrassem apoio nem mesmo junto à Polícia de Duque de Caxias, Luci e Teresinha, na presença do tal investigador, disseram que iriam denunciar o fato pelos jornais. Aquêle policial quis demovê-las de tal propósito, alegando que o delegado, quando chegasse, resolveria tudo. Como o delegado não chegou, as duas vieram à nossa redação, onde, através de fotografia do nosso arquivo, reconheceram o "Filho do Lima", como sendo o indivíduo Hildeckel de Lima. É um rapaz de grandes recursos financeiros, que tem seus crimes encobertos por amigos políticos e policiais.

Desentende-se...

(Conclusão da 3.ª página)

chefe, José da Costa Moreira, que, na administração Batista Teixeira, foram afastados após responder inquérito administrativo. De acôrdo com a fonte, concluiu o sr. Frota, parecenos suspeita a indicação.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Miécimo da Silva falou em nome de uma comissão do bairro de Barata, em Realengo, formulando convite ao governador, no sentido de uma visita ao local e solicitando que a próxima audiência pública ali sejo realizada.

O sr. Levi Neves declarou que era de intranqüilidade a situação do funcionalismo da antiga Câmara de Vereadores, em face da guerra de boatos. Que se tratava de um quadro estruturado legalmente e que a Assembléia não tinha o direito de lançar ao desassossêgo aquêles funcionários.

O sr. Lopo Coelho deu ciência de que não nomeará funcionários e em seguida ventilou o problema criado com o exame dos vetos do governador, não previsto no Regimento. Endereçou aos líderes, sugestões, no sentido de que seja ràpidamente votado projeto de resolução neste sentido.

O sr. Danilo Nunes justificou emenda alterando a estrutura do Tribunal de Contas, que, de acôrdo com o que pleteia, deverá ser indicado pela própria Assembléia e os seus integrantes não terão caráter vitalício.

Escreveram no POSTE

DIA

0857-15	1297-25
7888-22	140-10
3161-16	360-15
0937-10	S- 7
CONST.	NIT.
9448-12	1385-22
9937-10	9546-12
1639-10	6896-24
0703- 1	0379-20
1727- 7	8206- 2

É Coisa e tal...

O CARNAVAL MAIS TRISTE DE TODOS OS TEMPOS

Publicamos, domingo, uma reportagem, sôbre as tentativas do sr. Carlos Lacerda, no sentido de que o carnaval, êste ano, seja uma festa diferente, sob o contrôle do govêrno. Até aqui o normal era o Estado auxiliar o tríduo momesco, sem contudo pretender interferir na maneira de cada um brincar como pode e quer, dentro, é claro, da lei.

Agora a coisa mudou. Além de não ter liberado até hoje as verbas de auxílio aos blocos e escolas de samba, que tanto animam o carnaval de rua, vem o sr. Carlos Lacerda e proíbe o ingresso do pessoal de teatro e rádio no famoso baile do Municipal. E mais: proíbe, também, o baile das atrizes no «João Caetano».

Como se vê, vamos ter, êste ano, um carnaval dos mais tristes, coisa que antevimos, desde a campanha eleitoral, quando o governador se recusou a comparecer à Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Para os ricos, os bem de vida, a notícia não traz nenhum aborrecimento. Êsses fazem da vida tôda um carnaval e, no atual govêrno, têm a chance de transformá-la numa «têrça-feira-gorda», gritando o mais que possam, nas buates bem e nas festinhas particulares o estribilho: «Não é hoje só; durante quatro anos tem mais.»

Falou-se muito, antes das eleições, em incentivar o turismo entre nós. Ora, é inegável a participação do carnaval como meio de atração de estrangeiros ao Rio, não para ver um grupo reduzido de felizardos tomar pifões e sacudir as carnes bem nutridas nos salões. Mas para assistir a um povo triste e explorado o ano inteiro esquecer os seus sofrimentos e brincar com fervor e inocência nas ruas, nos clubes, nos transportes, em tôda parte.

Mas o sr. Carlos Lacerda é do contra. Teimoso como êle só, na certa não recuará nos seus propósitos, dando ao Rio, êste ano, o mais triste carnaval de todos os tempos.

Monstruosidade

Uma descarga elétrica de 120 volts, em dia do mês passado, fulminou um pobre homem, que, embora em grave falta, procurava penetrar em chácara da Rua Araquiema, em Jacarepaguá.

O morto, de trinta anos, foi eletrocutado quando tocou na cêrca eletrificada para evitar a entrada de estranhos nas hortas ali existentes.

Não justificamos o furto, o assalto, o roubo, é evidente. Necessário mesmo se torna que os combatamos, ombro a ombro com a Polícia, sempre que possível. Entretanto, reprovamos, amaldiçoamos o tipo de "proteção" à propriedade instalado sorrateira e covardemente na horta de Jacarepaguá.

Não é a primeira vez que garôtos, têm perdido a vida, muitas vêzes ao correr atrás de uma bola, uma cafifa, um objeto qualquer, quando têm a infelicidade de tocar em cêrcas eletreficadas.

Para tudo há um limite, mesmo para a defesa do que nos pertence. A Polícia aí se encontra, com a obrigação de agir. Não há necessidade e é vergonhosamente criminoso o uso de métodos preventivos, covardes e solertes, como êste de Jacarepaguá.

Evidentemente que os criminosos de Jacarepaguá vão responder a inquérito, por homicídio doloso, com agravantes extremas.

Que o crime de Jacarepaguá sirva, pois, de início a uma intensa campanha de prevenção e de repressão à métodos cruéis e desumanos, tristes atestados das negras intenções humanas, cobertas de puro e exclusivo materialismo e maldade.

Aguardemos o resultado do Juri, que deverá julgar os criminosos de Jacarepaguá. Que o veredictum dos juízes de fato, sirva de lição a outros criminosos em potencial e que a vida humana seja mais estimada, mais respeitada, mesmo que se trate de um ladrão de hortaliças...

Sinal dos nossos tempos...

Triste sinal da época de dissolução dos costumes em que vivemos é a espantosa estatística que nos vem por intermédio da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Trinta jovens fugiram com os namorados, sòmente no último trimestre e mais de quatrocentas fizeram o mesmo no ano recém-findo!

Baseando-nos nos dados de São Paulo, vinte por cento das referidas môças tinham menos de 13 anos; 50% não haviam completado os 18 anos de idade e, as restantes, com idade inferior a vinte anos.

A Polícia de Costumes há de agir, portanto, preventiva e repressivamente, cabendo aqui uma séria advertência aos pais, responsáveis diretos pela educação dos filhos.

Urgentíssimo se torna que a atenção, o cuidado, a advertência se tornem uma norma constante na educação dessas môças, carentes, quase tôdas elas, de uma orientação sadia e cristã.

A falta de religião, as leituras impróprias, os filmes pornográficos, as saídas à sós, as más companhias e os maus exemplos, infelizmente existentes em muitos lares mal formados e com diretriz errada, são as causas preponderantes dêsses infelizes desvios que arrastam à prostituição, quase sempre, milhares de jovens que poderiam ser excelentes mães, excelentes espôsas.

Um grito de alerta e, pois, lançado pela estatística fria da Polícia Paulista.

O mesmo fenômeno social se repete em outros Estados da Federação. O crime se estende e se infiltra, para desgraça de uma geração que tem a seu cargo um imenso trabalho de progresso e de futuro.

Seja iniciada, pois, uma cruzada de moralidade e de defesa da Família, para o bem da Pátria.

Os pais no recesso sagrado dos lares, os professôres, as nossas autoridades policiais e judiciárias que cumpram o seu dever, rigorosamente, sem descuidos, sem tibiezas, para a salvação de milhares de jovens, perdidas nos ásperos caminhos da vida.

Impressionou-nos, sobremodo, a estatística paulista. Que tenha impressionado, da mesma forma, a todos os responsáveis pela calamidade moral que tem que ser contida.

Subôrno policial

Lemos no "Correio da Manhã", sob o título Delegacia disputada:

"O crime da Rua Bulhões de Carvalho continua ocupando o noticiário de todos os jornais. Sir Laurance não é muito apreciador das seções policiais, mas não pode ficar alheio ao conteúdo humano dos dramas que abalam a cidade. Certas revelações prestadas à imp[rensa] [...] a impressionar de fato. Os colegas do detetive, por exemplo, afirmaram que êle pretendia desposar em segundas núpcias a amásia (têrmo técnico). E para atestar a veracidade da coisa, disseram que êle agora estava muito bem de vida com a sua transferência assegurada para a Delegacia de Costumes e Diversões, onde iria faturar no mínimo, cento e cinqüenta mil cruzeiros mensais. É uma declaração de real importância para o combate ao jôgo do bicho e à prática do lenocínio. Sir Laurence, confia no restabelecimento do Cacau, para apurar o que há de podre no reino da Rua da Relação."

Sem comentários.

OS TUBARÕES DO ENSINO

AQUELA espécie de oposição, tão ao gôsto do sr. Carlos Lacerda, em tempos que não vão tão longe assim, combatendo e responsabilizando o govêrno por tudo quanto ocorria, não é a nossa. Com um mês apenas de empossado, não se pode atribuir ao sr. Carlos Lacerda muito do que de mal, resultado de erros anteriores, se verifica. Mas no tocante ao que sucede nos arraiais do ensino, não se pode negar que em grande parte cabe-lhe culpa.

A presença, à frente da Secretaria de Educação, do professor Flexa Ribeiro, proprietário de um colégio campeão na cobrança de taxas escolares acima do razoável, animou, sem dúvida, os demais donos de colégios a majorar, abruptamente, êste ano, as mesmas, em duzentos por cento. Note-se que o fenômeno só ocorreu no Estado da Guanabara, o que demonstra não resultar de fatôres ligados ao encarecimento das utilidades e serviços, por fôrça do ativamento do processo inflacionário. Não nos consta, por outro lado, que algo de inesperado viesse obrigar os proprietários de estabelecimento de ensino, no Rio de Janeiro, a tomar essa medida antipática. Os aluguéis dos prédios, por exemplo, não foram liberados. Nem os professôres estão exigindo a majoração dos seus ordenados acima do normal. Antes, pelo contrário, dão mostra da alta compreensão da função social que exercem, pleiteando um reajustamento salarial de trinta e oito por cento.

Ora, outras classes, em face do aumento do custo de vida, têm reclamado e obtido, neste Estado, reajustamentos muito mais elevados. E não temos notícias de que seus empregadores, para atendê-las, recorram a majorações no preço das utilidades ou serviços que vendem ao público, na proporção de duzentos por cento. Assim, o que tudo visto e examinado bem nos leva a concluir é que a garganta dos proprietários de colégios não tem limites, fazendo êles jus ao título de **tubarões**.

Se acrescentarmos a isso a estranha disposição do sr. Carlos Lacerda em processar o sr. Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres, pelo «crime» de ter tachado o sr. Flexa Ribeiro de inimigo da Escola Pública, aí então mais depressa nos convencemos de que os donos de colégios particulares estão com tudo. A declaração do combativo líder de uma classe sacrificada, explorada, e que só merece o respeito e a admiração de todos nós, não é uma novidade. Foi dita e repetida por diversas pessoas e nem sequer sofreu a menor contestação. Agora, porém, vai servir de pretexto, na vã tentativa de calar a voz e diminuir a luta do representante da classe, depois da dos pais de alunos, os que mais sofrem na carne a impiedosa exploração dos que transformaram a escola num lucrativo negócio.

Diga o leitor se não é estranho que tais fatos se sucedam no govêrno de um homem que, no Congresso, foi o porta-voz dos que fizeram um substitutivo ao projeto de Diretrizes e Bases da Educação, nitidamente do agrado dos proprietários de colégio neste País?

Felizmente, a reação popular contra a exploração no preço das taxas escolares é de modo a nos animar, uma vez que, mesmo ajudados pelo sr. Flexa Ribeiro, não vão ter boa vida os donos de colégios. Os estudantes estão cuidando de promover uma passeata, como início da campanha contra o ensino como rendoso negócio. É preciso apenas que a ela tragam o seu apoio os pais de alunos e os professôres, que não podem ficar alheios a um movimento que lhes diz muito de perto. Os primeiros pelo descarado assalto à bôlsa que sofrem, os segundos ante a exploração a que são submetidos o seu trabalho e inteligência.

Ronda Política

TAPEAÇÃO

Todo dia, invariàvelmente, o sr. Carlos Lacerda faz uma encenação, de modo que o seu nome ocupe as manchetes dos jornais. Êle não conhece aquela outra forma de governar, silenciosa, discreta e de tão bons resultados. Confunde govêrno com oposição, achando que deve sempre manter viva a chama da agitação. Não sabe que ao administrador cabe mais agir do que falar.

Agora, a sua última bravata é a ordem ao secretário de Viação, no sentido de tornar limpa a cidade, dentro de 48 horas. Evidentemente, sabe o sr. Carlos Lacerda ser isso impossível. O que, na verdade, êle está pretendendo é limpar, apenas, alguns bairros como Copacabana e Urca, onde a sujeira se constitui um caso de calamidade pública.

Os dois mil e tantos garis e os duzentos caminhões que o sr. Antônio Laviola vai enviar para êsses locais, farão falta ao serviço normal de limpeza em outros bairros. Isso quer dizer simplesmente que enquanto a Urca, Copacabana e mais alguns bairros vão se ver livres da sujeira, em outros ela se acumulará.

O que, na verdade, precisa ser feito, é o levantamento das necessidades do Departamento de Limpeza Urbana, a fim de que, atendidas, possa êle desincumbir-se à altura da atribuição de manter limpa uma cidade enorme e populosa.

Êsse negócio de campanhas espetaculares já não surtem o efeito por êle desejado. O povo não lhes dá o menor crédito, pois tôdas elas têm a duração do raio que antecede o trovão. Passados alguns dias, volta tudo ao que era dantes.

Estardalhaço, publicidade

Engana-se o govêrno do Estado, quando pensa arrefecer o desapontamento da população, anunciando medidas que visam minorar a situação aflitiva do carioca. Isso, todos os administradores têm feito e nossos ouvidos nem sequer prestam atenção a tais promessas. Tornou-se praxe pedir ao povo paciência e capacidade de esperar a solução dos grandes problemas (água, transporte, escola, energia, habitação etc.) e prometer resolver os pequenos, sem contudo fazê-lo.

Assim, quando o secretário de Viação afirma que vai limpar a cidade, tirar o lixo que entope as ruas, ninguém acredita mais. Da mesma forma, quando o secretário de Saúde anuncia que vai exigir dos bares, confeitarias e outros estabelecimentos que lidam com alimentos a mais rigorosa higiene.

Quando muito, o que pode ocorrer são as desmoralizadas "blitz" que não se repetem sempre.

Durante alguns dias, vários caminhões de lixo são transferidos de um local para outro, e os garis limpam um em prejuízo de outro, onde a sujeira se acumula ràpidamente. Quanto à questão de higiene nos bares, restaurantes etc..., sabemos em que dá. O comando sanitário visita duas ou três casas, exige o cumprimento de certas ordens e nunca mais aparece. Os comerciantes intimados, para não serem multados, de fato, levam a efeito as obras ordenadas, mas passam a cobrar mais caro o que vendem. Passados alguns tempos tudo esfria, ei-los de novo com seus estabelecimentos transformados em exemplo da mais absoluta falta de higiene, pior às vêzes do que era antes, com a diferença de estarem auferindo maiores lucros.

Tudo porque uma fiscalização e um trabalho racional, silencioso e permanente, ninguém quer fazer.

O lema é o estardalhaço, a publicidade, e nada mais.

«Bicho» e subôrno

A notícia divulgou um jornal simpático ao govêrno. Pode-se tratar de mero boato, mas pode ser, também, verdade, já que os personagens têm inclinações para êsse tipo de atividade.

O chefe de Polícia, por ordem do sr. Carlos Lacerda, teria pôsto vários policiais nas proximidades dos "pontos de bicho", a fim de observar os colegas que freqüentam aquelas casas, com a finalidade de receber a sua "estia". Dois dêles, pertencentes aos quadros da PE, já foram denunciados e terão que dar explicações na Chefatura de Polícia.

O sr. Carlos Lacerda está agindo de modo estranho. Em lugar de mandar fechar os "pontos de bicho", põe, à sua porta, espiões.

Onde é que já se viu isso, minha gente?

Apavorados andam os bicheiros, porque dentro de mais alguns dias terão de dar "estia" também aos espiões dos colegas. Se o chefe de Polícia pretende mesmo acabar com a corrupção nos quadros do DESP, vai aqui uma receita eficaz: não destaque tanta gente para a Delegacia de Costumes e ordene que tôdas as delegacias distritais iniciem um combate duro ao jôgo, ao lenocínio e aos crimes contra a economia popular.

Num instante tudo mudará como que por encanto, pois reside justamente no fato de poucos policiais terem o privilégio de combater êsses crimes que seus autores conseguem agir livremente, à custa do subôrno de poucos.

Sami testemunha de marginal

Precisa-se de um apelido para a Constituinte. Um qualquer que não tenha gaiola no meio. Um que defina bem os janotas da maioria. Um que denuncie a falsa moralização que se pratica no Palácio Tiradentes. Um binômio que sairá, se Deus quiser, do gênio pilhérico do carioca.

Agora mesmo o noticiário policial cita o nome do deputado Sami Jorge, como testemunha (de vista e de defesa) de conhecido marginal, Dirso Pereira Fagundes, acusado de dois assaltos, um dos quais a uma joalheria, crime que lhe valeu uma pena de 10 anos de reclusão.

Dirso, que promete apresentar-se às autoridades, «para esclarecer os fatos», já que protesta inocência, diz ter recebido uma pasta de outro marginal, que continha jóias roubadas na joalheria assaltada. Mas alega que a pasta estava e que êle ignorava o conteúdo da mesma. O deputado Sami Jorge viu tudo. Estava junto de Dirso quando a pasta apareceu em cena. E sabe que Dirso é homem de bem, incapaz de assaltar joalherias.

Se a Polícia está com a razão, isto é, se Dirso é mesmo autor de dois assaltos, a presença do deputado nos fatos posteriores ao roubo é bastante suspeita. «Dize-me com quem andas, e eu te direi quem és» — eis o provérbio irrecusável. Pois êsse modêlo de virtudes, que é o sr. Sami Jorge, é bem o «close-up» moral da maioria, na Constituinte. É com gente dêsse naipe que o sr. Amaral Neto e o sr. Carlos Lacerda desejam purificar a administração do Estado. E ainda pedem ao povo crédito de confiança. Vê-se que a renovação, no Govêrno, é sinônimo de continuísmo, com todos os vícios que deram má fama à «Gaiola de Ouro».

Política do Estado da Guanabara

Sami Jorge guardado pela Polícia

125 MIL CRUZEIROS MENSAIS PARA OS CONSTITUINTES — O PSB CONTRA FLEXA RIBEIRO — O PROCESSO CONTRA AMARAL NETO

O sr. Raul Brunini, 1.º secretário da Assembléia, relator do projeto de subsídios dos deputados, já concluiu o seu parecer, e, ainda hoje, o encaminhará ao plenário. O parecer conclui por 125 mil cruzeiros mensais, portanto, 5 mil a menos do que propuseram os srs. Amaral Neto e Corbisier.

SAMI, ESCONDIDO E GUARDADO PELA POLÍCIA

O sr. Sami Jorge, um dos deputados que traiu seus companheiros e vendeu-se ao govêrno, com mêdo de represálias, resolveu esconder-se. Abandonou sua residência na Tijuca e está efetivamente residindo na Barra da Tijuca. Mesmo assim, continua guardado por dois "Cosme-Damião", que não deixam um momento a porta de sua residência. Está apavorado o trânsfuga e até agora, não se sabe do que está ameaçado.

O PSB. CONTRA FLEXA RIBEIRO

A propósito do processo que anunciou o sr. Flexa Ribeiro, contra o professor Bayard Boiteaux, presidente do Sindicato dos Professôres, o Partido Socialista Brasileiro, expediu a seguinte nota oficial:

"O Partido Socialista Brasileiro, seção da Guanabara, por sua secretária geral, hipotecando irrestrita solidariedade ao professor Bayard Demaria Boiteaux, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, por sua desassombrada posição em favor da Escola Pública, contra a transformação do Ensino em simples instrumento de lucro, vem protestar veementemente contra atitude do atual secretário de Educação, sr. Flexa Ribeiro, ao resolver processar o presidente do Sindicato dos Professôres por ter êste, o acusado de *industrial do ensino* e inimigo do Magistério, o que é notório.

O Partido Socialista Brasileiro, seção da Guanabara, lembra ao povo e aos trabalhadores que atitudes semelhantes foram também tomadas contra dirigentes sindicais pelos govêrnos de Mussolini e Hitler, trânfugas e traidores do movimento socialista. Há não muitos anos o atual secretário de Educação pensou exatamente como Bayard Boiteaux. Agora, ao lado dos *industriais do ensino*, processa um dirigente sindical do Magistério.

Contra tal atitude reacionária e fascista é que o Partido Socialista Brasileiro, seção da Guanabara, levanta o seu protesto."

O PROCESSO DE AMARAL NETO

Podemos informar que a oposição votará contra a licença solicitada pela Justiça para dar prosseguimento a processo de calúnia movido pela Câmara de Vereadores contra o sr. Amaral Neto. O líder, segundo pudemos colhêr, teria se dirigido à vários deputados oposicionistas, solicitando o voto favorável. Êstes, entretanto, afirmam, que não abrirão qualquer precedente e que, se o líder fôr sincero, êle próprio encaminhará um pedido de licença, que não lhe será negado.

O DEPUTADO PAULO ALBERTO ATRAPALHADO

O deputado Paulo Alberto, queixava-se com amargura. "Afinal, dizia, não temos tempo de estudar qualquer problema de interêsse público. Somos procurados o dia inteiro, com pedidos pessoais de tôda a ordem, uns justos, outros absurdos. A verdade é que, concluiu, o deputado se elege para ser uma espécie de despachante, tendo que atender a tudo e ficando sem condições de deter-se sôbre o interêsse do Estado."

LEGISLATIVO DO ESTADO

Amando Fonseca recebeu o dinheiro e não viajou — Chutado do PRT o sr. Miécimo da Silva — Respeito à lei

Os comentários são constantes no Legislativo, a propósito de viagens para o exterior, representando a Casa, mas, que os titulares não vão e ficam com as importâncias recebidas. Ontem, o sr. Manuel Novela, reclamou da tribuna esclarecimentos sôbre a questão, lembrando que o povo tem o direito de saber êsses fatos, daí sua decisão de formular requerimento à Mesa, a fim de ser fornecida uma relação dos faltosos, que se apoderaram do dinheiro e se jactam de honestos. Apontou um dêles: sr. Amando Fonseca. O atual constituinte, expulso do PTB e que se tornou um "faixa" do sr. Amaral Neto, foi escolhido para representar o Legislativo nas "Festas Henriquinas", apossando-se de 600 mil cruzeiros, sem contudo embarcar para Portugal. Comentou-se ainda, atitude do sr. Sami Jorge, que, durante dois meses ficou com o dinheiro da viagem, só devolvendo em virtude de denúncia do sr. Arnaldo Nogueira. Entretanto, apesar de provocado para explicações, não deu o sr. Amando Fonseca, qualquer notícia. Efetivamente, de uma feita recebeu os 600 mil cruzeiros na Secretária de Finanças, porém, alegando não lhe ser possível viajar, repôs a importância. Dias depois, outra resolução foi assinada e expedida guia em nome do sr. Amando Fonseca, indo êle ao Tesouro do Estado da Guanabara, onde lhe pagaram, mas não consta que o constituinte tivesse viajado. Encareceu o orador a necessidade de tudo ficar devidamente esclarecido, prometendo o primeiro secretário Rubem Cardoso, que prestará as informações solicitadas oficialmente, porquanto trata-se de fato de suma gravidade.

Expulso do PRT — A expulsão do sr. Miécimo da Silva do quadro do PRT foi comunicada da tribuna pelo líder da agremiação, sr. Manuel Novela. Explicou que o Diretório Regional apresentou relatório sôbre os fatos, demonstrando que a atitude daquêle constituinte não merecia a mínima complascência. Lembrou a traição praticada, sua falta de palavra empenhada, não sendo assim digno de pertencer aos quadros do partido. Por unânimidade, foi decidida a expulsão, e que se verificou no dia 5 do corrente. Aparteando o comunicante, afirmou o sr. Lauro Leão que se penitenciava de seu êrro, pois fôra êle quem levara o sr. Miécimo da Silva para o PRT, atendendo que, expulso do PSP, lhe procurou chorando, implorando que conseguisse sua inclusão na legenda do PRT. Não foi fácil convencer a direção regional, mas acabou por conseguir o beneplácito de todos, podendo então o constituinte, disputar o pleito, gozando a influência do deputado Tenório Cavalcanti, para eleger-se. Lastimou o orador que só pudesse o partido expulsar, mas a verdade é que Miécimo da Silva, foi chutado do PRT, onde não há lugar para canalhas.

Respeito à lei — Abordou o sr. Sales Neto, da bancada da UDN, sua constante coerência à Lei Santiago Dantas, lamentando que em seu próprio partido muitos assim, não pensam agora, mas que, anteriormente, acataram as disposições daquela legislação, como os srs. Carlos Lacerda e Raul Brunini. Adiantou que a direção do partido foi tôda favorável àquele diploma, tendo se manifestado na época muitos, inclusive os srs. Afonso Arinos, Meneses Côrtes, etc. Aparteou o sr. Frederico Trote esclarecendo que o deputado Meneses Côrtes continua a pensar da mesma forma, condenando o não cumprimento da lei 3.752, por não compreender que se comprometa obedecer postulados formais, para depois se afastar dos mesmos, esquecendo-se a palavra empenhada. Dizendo da sua fé na Justiça que saberá cumprir com o seu dever, restabelecendo o direito, prometeu o orador, voltar ao assunto, a fim de examinar detalhes da situação confusa que ora se apresenta, para que o povo possa aquilatar onde se encontra a verdade. Defendeu ainda o mandato de 5 anos para o governador, pois assim determina a lei, e esta terá de ser cumprida.

Peste bubônica em Pernambuco

RECIFE, 9 — (Asapress) Encontram-se apreensivas as autoridades federais e estaduais, relativamente à possibilidade de existência de um surto epidêmico de peste bubônica no município pernambucano de Bom Conselho.

As autoridades sanitárias, fazem exames nas propriedades de Jiquiri, Pau Ferro, Bálsamo, Pacas e Encantando, naquele município, tomando as medidas preventivas.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Desentende-se a maioria

GLADSTONE MELO EXIGE RESPEITO DO GOVERNADOR

A maioria que apóia o govêrno Lacerda, já vem se desentendendo com muita freqüência. Primeiramente, com tôdas as características de crise, surgiram os fortes desentendimentos entre os srs. Baleeiro, Amaral Neto e o governador, a propósito da redução do prazo do mandato de Lacerda. Foi encontrada uma saída, com Amaral Neto prometendo rejeitar a iniciativa de Baleeiro no plenário e, o assunto foi momentâneamente encerrado.

Ontem, da própria tribuna da Assembléia, um outro deputado da maioria, em têrmos enérgicos, dirigindo-se ao governador que apóia, declarou: «mereço respeito e consideração». O orador em causa foi o sr. Gladstone de Melo e sua indignação prende-se a uma nota publicada em um vespertino, dando detalhes da última audiência pública do governador no subúrbio de Cordovil. Procurado por um interessado, que se queixou do desinterêsse do Departamento de Concessões, na instalação de uma linha de ônibus em Vigário Geral, mesmo com uma apresentação do deputado Gladstone, o governador respondeu: «O diretor fêz bem. Acabou-se o regime de bilhetinhos e do pistolão». O sr. Gladstone reagiu: «Exijo consideração. Não sou homem de me invocar como pistolão. Fui procurado por interessados e os encaminhei a quem de direito. Escrevi um cartão solicitando o exame da pretensão, dentro da lei, dos regulamentos e do interêsse público. O governador que me respeite e procure medir suas palavras».

Eis aí, pintado por um dos mais apaixonados homens da lanterna, uma outra face do retrato dêste Govêrno.

ELEMENTO SUSPEITO

O sr. Gonzaga da Gama fêz um longo discurso na sessão de ontem. Inicialmente tratou do Ato Constitucional, afirmando que a função legislativa ordinária já está atrapalhando o funcionamento normal da Assembléia. Ressaltou o pessimismo manifestado pelo sr. Aliomar Baleeiro de que, nem em 1961, estaria pronta a Constituição Estadual. Em seguida, tratou do problema criado com a substituição do chefe do Serviço Médico do DESP. Afirmou que existem naquela repartição inúmeros profissionais da mais alta competência e que, é de todo injustificável a nomeação de um elemento estranho. Em apartes, os srs. Danilo Nunes e Frota Aguiar solidarizaram-se com o orador, tendo êste último, afirmado que o novo chefe é elemento suspeito, porque indicado por um ex-

(Conclui na 2.ª Página)

120 ESTUDANTES ARGENTINOS EM EXCURSÃO PELO MUNDO

O Brasil está incluído no roteiro dos platinos

BUENOS AIRES, 9 (FP) — A bordo do navio "Aragon" partiram 120 jovens estudantes argentinos que, efetuarão uma viagem de excursão que durará uns 2 meses.

A visita inclui o Uruguai, o Brasil, Dacar, Las Palmas, Espanha, Portugal, Inglaterra, França e Suíça.

Em cada um dos portos em que tocar, o navio permanecerá vários dias e parte da excursão dos jovens pelo continente europeu será feita por via terrestre.

Os estudantes viajam sob a direção do sr. Clement San.

São João de Meriti em revista

Ario voltou de seu passeio eleitoreiro a Macaé, encontrando São João do mesmo jeitinho que deixou: Hospital **sem remédios, ruas esburacadas,** Jorge Bedran discursando **pelas esquinas.** Lamentou sua ausência no banquete do **baiano, em** Coelho da Rocha, onde vinte garçons, de casaca e colarinho duro, serviram caviar e uísque a uma enorme multidão de pé no chão...

—(oOo)—

Como todo mundo sabe, o Ario tinha um sucessor no **colête: o sr. Washington Luis. Mas o Possas, que sempre desejou ser prefeito, meteu-se entre os petebistas,** logrando **insinuar-se à preferência dos Trabalhistas.** E, quando Ario **foi a Macaé dar 'mão de amigo' ao candidato** do PTB, o **Possas lançou o seu candidato à direção da Municipalidade... E, assim, era uma vez Washington!**

—(oOo)—

Bernardo Bosher, pôs uma mosca azul na orelha de Amadeu Lanzellotti: **Disse-lhe que havia sido o Amadeu nomeado subdelegado de Meriti.**

Amadeu é um homem bom. Inofensivo como uma juriti no inverno. Mas, com o boato, teve seu primeiro ímpeto mau.

Alguém lhe disse que um rapaz no lotação estava afirmando que as autoridades de Meriti, eram compradas. E o Amadeu, autoridade que nunca se vendeu, foi e prendeu o cidadão, conduzindo-o ao xadrez.

Chegando à Delegacia, encontrou o Itabaiana, a quem **entregou o prêso. E êste** repetiu as acusações — diante do **ilustre** promotor de Meriti, rumando o Amadeu para sua **farmácia.**

Ali, porém, mal havia chegado, quando passava pela **rua o indivíduo. E,** antes de contar a história, da prisão, **quis saber da história da libertação.** Chamou o pobre homem, que passava, indagando:

— Quanto deu?...

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ, 455 — BOTAFOGO

O DISCO CLÁSSICO

Fernando Cesar Mergulhão

AS «RAZÕES» DA «ODEON» (2)

● A «Odeon» está se encarniçando numa política suicida! Os seus discos se destinam, na quase totalidade, ao público amante do gênero popular, sabidamente pouco exigente. É preciso, agora, que eu esclareça uma situação em que tôdas as fábricas, com exceção da nunca bastante louvada «Sinte.Philips», acreditam e que sustentam com a maior ingenuidade. Os produtores de bom disco pensam que êle não deve ter lançamentos regulares e que contenham novidades. Justificam-se, dizendo que não há compradores que cheguem para cobrir as suas despesas e que mesmo êsses escassos adquirentes não procurariam obras novas. O resultado dessa bobagem dá em que o mercado é, eternamente, entupido de baboseiras. Não percebem que as repetições só atingem a quem não as possui, e que, dessa maneira, são excluídos os que já as têm.

● A «Odeon», com a atenção inteiramente voltada para o popularesco, está se dirigindo a uma parte do público que não tem capacidade econômica para adquirir a sua grande produção. Ainda para mostrar melhor o êrro: é preciso que a «Odeon» tome ciência de que o disco, já há bastante tempo, saiu das cogitações das pessoas de poucas posses, devido ao seu elevado custo. Ainda mais: o público que aprecia a música popular está sendo, sempre, muito bem atendido pelas estações de rádio que, inclusive, porfiam em satisfazer, cada vez melhor aos seus pedidos. Para que, portanto, comprar discos e desfalcar o seu minguado orçamento, já insuficiente, para atender às necessidades mais prementes? Não há razão! As discotecas das emissoras estão à disposição...

● Qual a direção acertada a ser tomada? É simples! Basta dar atenção ao setor clássico, proporcionando-lhe lançamentos inéditos (escolhidos inteligentemente) e mensais, em suplementos não muito grandes (uns 3 discos seriam ideais). Também será importante não esquecer que as gravações que apresentarem boa qualidade técnica e interpretativa serão, sempre, mais procuradas que outras similares porventura existentes, mas inferiores, oferecidas por competidores. A questão da estereofonia é outra a ser considerada. Esse tipo de gravação não foi muito aceito pelos apaixonados da música. Ao contrário, apreciaram-na muito os entusiastas dos efeitos sonoros. Ora, os melômanos são maioria esmagadora. Daí, digo que o disco estereofônico nunca destronará o monaural. Há, inclusive, quem, como eu, nem tome conhecimento da sua existência. Os discos, assim sendo, deverão ser sempre oferecidos na versão monofônica e, se quiserem, também na estereofônica. Para terminar, vem a questão dos comentários. Devem ser os originais. Uma improvisação nacional nunca terá o mesmo valor da versão feita especialmente para acompanhar a obra gravada e que, não raras vêzes, conta com dados e informações não existentes no Brasil.

● Quanto ao crescente encalhe dos discos populares, a solução é das mais fáceis: basta que se diminua a excessiva oferta atual, melhorando-se o padrão artístico das gravações.

● Não me canso, não me cansarei nunca, de fazer apelos aos dirigentes das nossas fábricas. Sejam bons comerciantes! Compreendam que há público que não compra disco popular! Sejam inteligentes e atinjam-no, dando-lhe o que deseja — Metam na cabeça que a «Odeon» tem, entre as suas numerosas representadas, verdadeiros filões de ouro esperando por exploração acertada!

REFLITAM!

VAMOS PARA O CAMPO

Sítios
Chácaras
Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ 1.526,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3 000 a 20 000 m2. — Rigorosamente demarcados com frente para a moderna rodovia Niterói—Friburgo, onde trafegam três linhas de ônibus, com onze horários

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 11.º andar — sala 1 220 — Tel.: 52-8112

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou 1 título de eleitor e 1 certificado de reservista, perdido desde outubro do ano passado, o favor de entregar neste jornal (LUTA DEMOCRÁTICA), à Av. Presidente Vargas, 1988 ao seu dono, sr. Nilton Freire da Costa, que agradece.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga no mesmo diapasão de ontem. Horas: 8 — 13 — 21; Números: 480 — 379.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga em suas atividades normais, contando com boas influências. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 302 — 438.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Modere suas ambições e não perturbe com excessos de preocupações materiais a sua saúde. Horas: 9 — 15 — 21; Números: 800 — 347.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não deixe de reconhecer o mérito de outrem, não menoscabando a capacidade alheia. Horas: 7 — 13 — 20; Números: 308 — 764.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Assuntos íntimos, à tarde e à noite. Favorável aos problemas domésticos. Horas: 7 — 13 — 21; Números: 638 — 185.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de maio) — Ótimo dia, aplicável integralmente às suas ocupações. Horas: 8 — 12 — 17; Números: 406 — 395.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Confie em amôres sinceros. Horas: 8 — 15 — 21; Números: 481 — 174.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Tenha calma, evitando irritar-se e dar motivo a desavenças. Horas: 8 — 12 — 17; Números: 015 — 221.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Está sob vibrações benéficas, podendo aplicá-las na defesa consciente de seus interêsses. Horas: 8 — 16 — 20; Números: 193 — 487.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Trabalhe com esfôrço, mas sem vigílias extenuantes. Não sacrifique tôdas as folgas. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 400 — 210.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Casos pessoais: benéfico para assuntos financeiros: Horas: 9 — 13 — 15; Números: 409 — 304.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Ocupações prediletas. A família exigir-lhe-á alguns sacrifícios: Horas: 8 — 15 — 19; Números: 319 — 120.

Denison

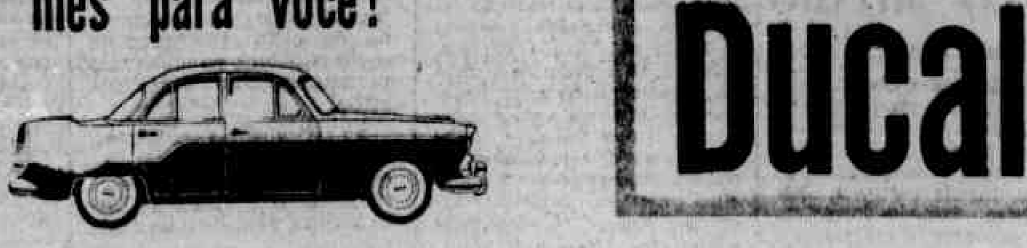
...E êste ano é muito mais!

1 Aero Willys da GASTAL todo mês para você!

Carta Patente 183 da S. A. Rádio Tupi Rio de Janeiro

Compre agora e concorra ao sorteio do dia 4 de fevereiro, pela Loteria Federal

Cada 1.500, de compras à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com 1 cupão numerado!



Ducal o primeiro nome em roupas

Coluna de Eloy Du'ra

RIO, 9 DE JANEIRO

O Rio é um «montão de ruínas», disse o governador lambreteiro. Descobriu a pólvora. Todo mundo sabe disso. Pela nossa cidade passaram quarenta e cinco prefeitos. Apenas dezoito duraram na prefeitura mais de um ano. A descontinuidade administrativa arrazou o Rio. Querem um exemplo?

O túnel Catumbi-Laranjeiras foi orçado, inicialmente, em duzentos e oitenta milhões de cruzeiros. Entra prefeito, sai prefeito e o túnel foi se arrastando. Hoje, em véspera de inauguração, já está custando perto de três bilhões de cruzeiros. Levou mais de dez anos sendo construído. Proporcionalmente, consumiu mais tempo e custou mais dinheiro do que o Canal de Suez, uma das obras primas da engenharia universal. Em vez de ficar atacando administrações anteriores, o governador deve é incentivar as obras da Sursan (a mesma que êle tanto combateu).

Lacerda tem idéia fixa com essa história de oposição. Dizem que êle é católico. Eu não sei. Dizem. E dizem também que deu agora para se confessar todos os dias. E que nessas confissões diárias diz ao padre os pecados mortais que cometeu durante os anos de oposição, insultando todos os homens públicos do país. Parece que na vigésima confissão o vigário reclamou contra a repetição diária dos mesmos pecados. Consta, ainda, que Lacerda, assumindo atitude compungida e beata, explicou ao cura: eu sei reverendo, eu sei, mas é tão bom recordar...

Quando Lacerda se convencer que não é governador-oposição e sim governador-govêrno, talvez as coisas mudem um pouco. Ninguém quer o mal desta cidade, ainda que o governador seja Lacerda. Todos estamos interessados no bem comum. É claro que nós, da oposição, sabemos distinguir entre o governador e a pessoa do sr. Carlos de Lacerda. Qualquer assunto que interêsse à coletividade e que dependa do governador, terá o nosso apôio. E qualquer dêsses apêlos coletivos será feito públicamente porque, no fim de contas, quem governa a cidade é êle e a êle cabem essas obrigações. Vou por isso dar-lhe uma sugestão.

Nas suas andanças pelo subúrbio, não se esqueça S. Excia. de dar um pulinho na Avenida Oliveira Belo e na Rua Pascal, na Vila Jardim da Penha. Mas não vá de perna de pau, daquelas nas quais os camelôs se equilibram para efeito de propaganda. Porque nem lambreta passa na buraqueira e no matagal daquelas vias públicas, ambas com casas òtimamente construídas, nas ilhadas pelo abandono dos podêres públicos. Verbas já foram votadas duas vêzes para o calçamento da Oliveira Belo e da Pascal. Foram aplicadas tais verbas? Não, o gato comeu.

Se S. Exa. se dispuser a ir até não se esqueça também das perneiras, porque a lama invadiu tudo. Os moradores esperam a visita do governador. De perna de pau e perneiras. Senão cai no buraco.

Delegado sob ameaças de favorecer Apolo

GUARDA MUNICIPAL DEPÕE NO INQUÉRITO SÔBRE A MORTE DE JANÓTI E TERESINSA — JUIZ DISCORDA DO RUMO DO INQUÉRITO

Dando prosseguimento ao inquérito que apura a morte do detetive Rudolfo Janóti e de sua amante Teresinha da Costa Alterman, fato ocorrido no último dia 5, conforme noticiamos amplamente, ontem à tarde, o delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Segurança Pessoal, ouviu o fiscal da Guarda-Municipal Júlio Antônio Ciro (Rua O, ap. 201, IAPI de Padre Miguel), lotado no 5º Distrito de Vigilância, um dos primeiros a chegar no local da tragédia (Rua Bulhões de Carvalho 148, ap. 503).

Disse que, no dia 5, estava de serviço na feira-livre da Rua Joaquim Nabuco, quando, por volta das 10,40 horas, teve a atenção despertada por vários disparos de arma de fogo que partiam de determinado edifício da Rua Bulhões de Carvalho. Rumou para o local e, ao chegar no cruzamento desta com aquela artéria, observou uma aglomeração em frente ao prédio número 148. Entrou no edifício e encontrou um homem que se dizia porteiro, passando com êle a conversar a respeito do fato. Nessa ocasião, um outro homem, vestindo apenas «short», apareceu, identificando-se como síndico do mesmo edifício. Júlio mostrou seu desejo de percorrer todos os pavimentos, para encontrar o local de onde partiram os tiros. O síndico, dizendo que iria compor-se, mandou que o vigilante aguardasse. Nesse interim, como o síndico tardasse, Júlio chamou o barraqueiro Carlos de tal, para que o mesmo o auxiliasse naquela tarefa. Percorreu todo o primeiro andar, o segundo e o terceiro, de onde rumou (sempre acompanhado do tal barraqueiro) diretamente para o quinto pavimento, onde, no apartamento 503, encontrou os dois cadáveres.

CONTRADIÇÃO

Continuando em seu depoimento, declarou Júlio, que, naquele andar, encontrou uma senhora bastante aflita, caminhando em direção ao elevador. Com os passos interceptados por Júlio, apontou para o apartamento 503, mandando que chamassem uma ambulância. Neste momento, do outro elevador, saltava o síndico, dizendo que a tal senhora era uma médica residente no apartamento 501, o que foi por ela confirmado.

Júlio informou que a porta do apartamento de Teresinha estava meio aberta. Viu, primeiro, o corpo de Janóti e, em seguida, o de Teresinha. Havia muito sangue espalhado e não permitiu a entrada de ninguém. Nessa ocasião, chegou o guarda-municipal número 1 993 que passou a auxiliá-lo, tendo, inclusive, telefonado para o Hospital solicitando ambulância, que ali chegou quando o casal já estava morto. Mais tarde, compareceu ali uma viatura da radiopatrulha, a quem o fiscal Júlio passou a tarefa de policiar o local. Em seguida, acompanhado do guarda 1 993, do barraqueiro Carlos e do porteiro, desceu. Na portaria, encontrou um repórter e em sua companhia e também de Carlos e do porteiro, dirigiu-se ao porão, tentando localizar o criminoso. Deixou na porta de entrada o guarda 1 993, impedindo a ingresso ou saída de quem quer que fôsse. Naquele momento, foi informado pelo porteiro, que Apolo Costa (proprietário da «Boate Piaf» e amante de Teresinha), pouco antes dos disparos, havia deixado o apartamento. Júlio fêz questão de frisar que não cruzou com Apolo no corredor, como antes fôra noticiado. É uma contradição de Júlio, pois, como se sabe, Apolo Costa encontrou-se com êle no corredor. E isso foi dito pelo porteiro em seu depoimento.

INCIDENTE

Mal se havia iniciado o depoimento do fiscal, entraram naquela especializada o advogado Milton Sales, vários componentes da ex-Polícia Especial (onde Janóti serviu durante muitos anos), amigos de Rudolfo Janóti e o sr. Ernâni Araújo, presidente do Centro dos Policiais Especiais. Entre o causídico e o delegado Diógenes Sarmento surgiu ligeiro incidente, pois o advogado Milton Sales acusou o delegado de estar favorecendo Apolo Costa. De dedo em riste, delegado e advogado trocaram insultos, não chegando, por pouco, às vias de fato. O depoimento foi suspenso, tendo o delegado Diógenes Sarmento afirmado que só o reiniciaria, depois que os ex-companheiros de Rudolfo abandonassem a delegacia. Isso ocorreu e o depoimento foi reiniciado.

VISITA PESSOAL...

Quando o incidente já estava encerrado, ali chegou o major Niemeier, do gabinete do chefe de Polícia. Sua presença foi considerada como mediadora. Entretanto, procurado pela reportagem, declarou:

— Estou aqui para fazer uma visita pessoal ao delegado Diógenes Sarmento de Barros, a fim de tratar de assunto ligado à transferência de um funcionário. Mas, em face do que aconteceu (afirmou u nada ter presenciado), resolvi demorar-me um pouco, aguardando o fim do depoimento. Não há nada de anormal. O delegado Diógenes, homem trabalhador e eficiente, não tem nada contra ninguém e muito menos contra o doutor Milton. Os dois, a estas horas, já trocaram apertos de mão.

Sôbre o fato, o advogado Milton Sales nada quis declarar.

Entretanto, o delegado, aborrecido com o que acontecera, disse que vai solicitar ao chefe de Polícia que transfira o inquérito da delegacia, pois o mesmo vem sendo perturbado por insinuações maldosas.

JUIZ DISCORDA

A saída da DSP, nossa reportagem encontrou o Juiz Anselmo de Sá Ribeiro, que afirmou discordar da versão que a Polícia apresentou para a tragédia de Copacabana.

Mais tarde, o titular daquele especializada saía em companhia do major Niemeier. Embora seu destino fôsse ignorado, presume-se que êle tenha ido ao chefe de Polícia pedir a transferência do inquérito.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. MILTON DE MORAES EMERY

HORAS EXTRAORDINÁRIAS — IV —

INICIAMOS no domingo p.p. os comentários referentes às horas extraordinárias nas atividades insalubres. Nesse mesmo dia começamos a fornecer ao leitor a especificação das indústrias insalubres contida na Portaria nº SMC-51, do Ministério do Trabalho, de 13 de abril de 1959.

O comentário saiu sem o título — Horas Extraordinárias — III — e truncado no início da transcrição referente aos trabalhos de insalubridade máxima com o chumbo. O início há de ser lido assim: «I — Chumbo: Grau 1 — Insalubridade máxima: Fundição e laminação de chumbo. Fundição de zinco velho, cobre e latão. Soldagem e dessoldagem com chumbo. Fabricação de sais de chumbo, arseniato...»

Continuamos, hoje, com a especificação das atividades insalubres:

«Grau 2 — Insalubridade média: Trabalho de imprensa: composição linotipia, cromalitografia, manipulação de caracteres. Envernizamento de objeto com côres de chumbo. Fabricação de porcelana com esmalte de chumbo. Pintura e decoração com côres à base de chumbo (pincel). Manipulação de côres à base de chumbo. Aplicação de tintas que contenham pigmentos de chumbo. Aplicação de esmalte à base de chumbo. Aplicação de ungüentos, óleos, pastas, vernizes, tintas, líquidos e pós à base de chumbo. Fabricação de capsulas metálicas para garrafas e de papéis metálicos com ligas contendo chumbo. Galvanoplastia à base de chumbo. Fabricação de materiais de eletricidade e flores artificiais. Desmontagem de latas e conservas usadas. Polimento de espelhos em esmeril de chumbo. Esmaltagem de metais com esmalte de chumbo. Tinturaria e estamparia com côres à base de chumbo.»

«Grau 3 — Insalubridade mínima: Trabalho nas minas de galenas. Lapidação e fabricação de diamantes. Fabricação manual de limas com suporte de chumbo.

II — MERCÚRIO

Grau 1 — Insalubridade máxima: Minas de mercúrio — extração do mercúrio. Tratamento a quente das amálgamas de prata e ouro para recuperação dêsses metais preciosos. Tratamento a quente das amálgamas pelos dentistas. Amálgama de zinco na fabricação de acumuladores e eletródios de zinco malgamado. Fabricação e emprêgo da soldagem a mercúrio: barômetros, manômetros, termômetros, interruptores de mercúrio, lâmpadas elétricas com vapores de mercúrio. Fabricação de sais de mercúrio, de produtos químicos à base de mercúrio e de côres à base de mercúrio. Fabricação de fogos de artifício (clorato de mercúrio). Douração e estanhagem de espelhos. Empalhamento de animais (cloreto de mercúrio). Secretagem dos pêlos, crinas e plumas nas fábricas de chapéus de feltros e peleterias (com mercúrio). Fabricação e trabalho com fulminato de mercúrio. Fabricação de espoletas para armas de fogo.

«Grau 2 — Insalubridade média: Tratamento dos minerais argentíferos pelo mercúrio. Tratamento dos minerais auríferos. Preparação do cloro e eletrolítico com catódio de mercúrio. Recuperação do ácido sulfúrico pelo mercúrio. Manipulação do mercúrio nos laboratórios de química. Fabricação de álcool sintético: emprêgo do sulfato de mercúrio com catalisador. Decoração de porcelanas.

«III — PRODUTOS ANIMAIS QUE APRESENTAM PERIGO DE INFECÇÃO CARBUNCULOSA.

«Grau 1 — Insalubridade máxima: Operações industriais em que haja contato com quaisquer produtos oriundos de animais carbunculosos. Manipulação ou transporte de produtos oriundos de animais carbunculosos.

«IV — SILICOSE.

«Grau 1 — Insalubridade máxima: Operações industriais com poeira de sílica livre em: — Trabalhos no subsolo em minas ou túneis (operações de desmonte, transporte no local do desmonte, estivagem). Indústria de abrasivos (fabricação de esmeril, carburundum, mós, rebolos, sapóleos, pós e pastas para a limpeza de metais) e outros do mesmo gênero. Limpeza de metais e foscamento de vidro com jato de areia.

«Grau 2 — Insalubridade média: Operações que desprendam poeira de sílica livre em: — Fabricação de material refratário para fornos, chaminés e cadinhos. Moagem e manipulação de sílica na indústria de vidro e cerâmica. Amolação, fiação de metais, aguçamento. Fusão de metais. Fundição de metais. Fabricação de lixas. Fabricação de silício, ferro silício, ligas de silício.

«Grau 3 — Insalubridade mínima: Operações que desprendam poeira de sílica livre em trabalho de pedreiras de rocha quartzosa e perfuração de rocha a céu aberto.» (Prosseguiremos.)

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811 — Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunistas. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

Assassinada pelo alcagüete

IDENTIFICADO O MATADOR DA DOMÉSTICA, NA RUA COPACABANA

Em suas primeiras diligências, o investigador Vitor, de São João de Meriti, conseguiu descobrir que o marginal conhecido pelo vulgo de "Caplié" foi um dos autores da morte da doméstica Maria da Silva (solteira, 28 anos, Rua Donato Nasário, lote 11, quadra 4, Jardim Iris, São João de Meriti), fato ocorrido domingo à noite, na Rua Copacabana, naquele município fluminense. A Polícia está no encalço de "Caplié" e espera prendê-lo dentro das próximas horas.

O CRIME

Na citada artéria, Maria estava em colóquio amoroso com seu amante Deodésio Pedro Abel (solteiro, 32 anos) quando dois indivíduos de côr preta, fortes, se aproximaram. Dizendo-se policiais, deram voz de prisão à mulher, mas esta, conhecendo de vista os elementos, como sendo "alcagüetes", negou-se a acompanhá-los. Foi o que bastou para que um dêles, sacando de seu revólver, fizesse um disparo à queima-roupa contra Maria, que teve o coração varado pelo projétil. Em seguida, os criminosos fugiram, o mesmo acontecendo com Deodésio, que, temendo complicações, só mais tarde se apresentou.

"Ela só queria o meu nome..."

As duas horas da madrugada de ontem, o suboficial da Armada, Eduardo Gonçalves de Sousa (prêto, casado, 48 anos, Rua Santana, 207), depois de tomar umas "canas", resolveu visitar a espôsa, dona Ivone Silva Sousa (parda, 32 anos, Rua Barão de Bom Retiro, 513), da qual está separado há um ano. Ao bater a porta, um estranho o atendeu. Era o "outro" e estava armado. Foi logo mandando que Eduardo se retirasse e como êste insistisse em entrar, o intruso, acompanhado de Ivone (ambos completamente despidos), fêz vários disparos contra o militar, não o atingindo entretanto. Em trajes de Adão, o casal de amantes saiu correndo rua afora, desaparecendo na escuridão. As roupas ficaram na cama de Ivone, onde a guarnição da Rp-108, chefiada pelo cabo Belarmino, da P. M. encontrou uma carteira do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro, em nome de João Francisco dos Santos.

"CAÍ NUMA CILADA"

No 17.º Distrito Policial, para onde foi conduzido, Eduardo contou a sua história. Durante oito anos, viveu amasiado com Ivone. Tudo corria às mil maravilhas e êle, por sugestão da mulher, resolveu desposá-la em 1958. Depois do casamento, Ivone começou a proceder mal. Passou a ser leviana e arranjar novos amores. Eduardo viu-se forçado a abandonar o lar. Agora, depois de tudo que aconteceu, êle comenta:

— Ivone só quis o meu nome. Caí numa cilada. Quero o desquite de qualquer forma.

Quadrilha de assaltantes

fêz várias vítimas na madrugada

Com um pano cobrindo a chapa do carro, cinco indivíduos, durante a madrugada de ontem, praticaram diversos assaltos na jurisdição do 5.º Distrito Policial (Catete), utilizando-se de um veículo de côr preta. Deram tiros e despojaram suas vítimas de dinheiro e valores. O comerciário Júlio Siqueira (branco, casado, 34 anos, Rua Pedro Américo, 64, ap. 303, Catete), depois de roubado em 3.550 cruzeiros, nas proximidades da Taberna da Glória, foi baleado na perna direita. Está internado no Hospital Sousa Aguiar. No momento, Júlio, que trabalha numa quitanda localizada na Rua Siqueira Campos, dirigia-se para o Mercado Municipal a fim de fazer compras..

MAIS ASSALTOS

Por volta das 5,30 horas, mais as seguintes vítimas do bando de assaltantes compareciam ao 5.º Distrito Policial, apresentando queixa ao comissário Chicaibam: Odair Ferreira (Rua Felipe Néri, 25, ap. 301), João Carlos Guilherme da Silva (mesma rua, nº 21) e Louri Ferreira (mesma rua, 25, ap. 301). Foram assaltados na Rua Silveira Martins. Perderam documentos e dinheiro (1 700 cruzeiros). A Rp 60, chefiada pelo guarda-civil 1 883 vasculhou aquela zona, nada encontrando.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob, da Av. Duque de Caxias, e das 13 às 14 horas no prédio n.º 5-sob, da mesma avenida.

AUTO COLIDIU COM LOTAÇÃO

O aspirante da Polícia Militar, Darci Leal de Meneses Filho, filho do general Darci Leal, na madrugada de ontem, dirigia o "Citroen" placa DF 3-46-69, de sua propriedade, conduzindo em seu interior sua espôsa, um filho e uma empregada, quando colidiu violentamente com a traseira do auto-lotação placa 5-98-75, ordem 1 194 (linha Estrada de Ferro—Forte de Copacabana), que se encontrava estacionado na Praia de Botafogo. Darci e seus acompanhantes receberam ferimentos e foram medicados no Hospital da PM, na Rua Salvador de Sá. Ali, o médico de plantão, alegando que o hospital era "zona militar", negou-se a prestar quaisquer esclarecimentos, inclusive o nome das vítimas e o grau de ferimentos recebidos. O auto particular teve destroçada a sua parte dianteira.

Amante da enteada

APARECEU MORTO A MACHADO E FOICE

Na manhã de domingo, com a cabeça esfacelada, quase separada do tronco, um homem apareceu morto defronte ao Matadouro de Pantanal, localizado no bairro do mesmo nome, em Duque de Caxias. Tratava-se de Durvalino Pôrto Soares (casado, 36 anos, Rua João Alves, s.n.), encarregado geral da "Cerâmica Santa Isabel", situada naquele local. O perito Nilo Reis lá compareceu, procedendo os exames de sua competência. Ficou constatado que a vítima fôra abatida a golpes de machado. Posteriormente, recebeu seguidos golpes de foice. O cadáver, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da municipalidade. Diligências foram encetadas no sentido de localizar o criminoso (a Polícia acredita que seja apenas um) e prendê-lo.

PRIMEIRA PRISÃO

Em diligências iniciais, a Polícia encontrou o motorista Valdemar de Arrudo Silva, colega de trabalho da vítima, cujo depoimento muito auxiliou as autoridades na localização do possível criminoso e sua captura. Informou que Durvalino era amasiado com sua própria filha de criação, de nome Antônio Marques da Cruz (25 anos), que com êle mantinha encontros amorosos, embora fôsse casada com Manuel André da Cruz (44 anos), também empregado da cerâmica em que trabalhava Durvalino. Manuel ainda era compadre da vítima.

Como forte suspeita, Manuel foi detido, bem como Antônia. Negou a autoria do crime dizendo, por outro lado, que não tinha conhecimento do romance de sua espôsa com Durvalino, conforme citou o motorista Valdemar. Antônia por sua vez, afirmou que suas relações com o padrasto eram de pai para filha. Nada mais. Manuel será submetido a novos interrogatórios.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fêz ontem 12 anos, a menina Ana Amélia, filha da sra. Enide Falcão e do ex-deputado e prestigioso político alagoano dr. Hildebrando Falcão. Festejando o acontecimento, os pais da aniversariante ofereceram em seu apartamento da Rua Toneleros, uma festa íntima aos parentes e amigos.

— Fazem anos, hoje, dia 10, os jornalistas srs. dr. A. Junqueira Ferreira, advogado nos auditórios do Rio e membro do corpo jurídico da ABI; Paulo Mário Bezerra de Freitas, Valter Lacet, Mozar Varela, Oskar Hoffmann.

Aniversaria-se, hoje, o aniversário natalício da senhorita Sheila Holding, filha do sr. Oto Holding e da professôra sra. Ana Holding.

Vê passar seu aniversário natalício, amanhã, dia 11, a sra. Lídia Podorolsky, professôra da Escola Nacional de Música e do Conservatório Brasileiro de Música.

CASAMENTOS

Com a senhorita Ana Maria, filha do senhor e senhora Ivo de Queiroz Mege, casa-se no dia 14 o sr. Bernardo Sampaio, filho do senhor e senhora Bernardo Xavier de Sampaio. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora da Ajuda, na Praça Carmela Dutra — Freguesia, Ilha do Governador, onde os noivos receberão cumprimentos.

Casam-se no dia 11 a senhorita Dora Machado, filha da viúva Ana Rosa Pinheiro Machado, e o tenente Luís Carlos, filho do sr. Válter Vieira dos Santos e da sra. Olga Barbosa Vieira dos Santos. O ato religioso será efetuado às 18 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, onde os nubentes serão cumprimentados.

Assaltado o jornaleiro

Cunhado da vítima atracou-se com um dos bandidos, facilitando sua prisão

O jornaleiro Faliano Galvano Salvador (casado, 59 anos, Rua Olímpio Machado, 131, Ilha do Governador), na madrugada de ontem, depois de percorrer as bancas de jornal que controla, desde Ricardo de Albuquerque até Nova Iguaçu, recolhendo a féria, foi assaltado por dois audaciosos indivíduos, sendo roubado em 352 mil cruzeiros e ainda recebendo um tiro na perna esquerda, quando corria atrás dos meliantes. O fato ocorreu na Ilha do Governador e foi presenciado pelo jornaleiro Mário Pignorelli (cunhado de Galvano), que estava em companhia da vítima e que, sem demonstrar temor pelo bandido armado, com êle se atracou, conseguindo reaver a pasta com a citada quantia. A confusão estabeleceu-se e grande número de populares acorreu ao local. Um dos marginais conseguiu fugir e o outro foi identificado, no 20.º Distrito Policial, como Antônio dos Santos (solteiro, 25 anos, Rua da Feira, s/n, Pavuna), que confessou vir acompanhando o jornaleiro desde Nova Iguaçu. Da pasta, desapareceram trinta mil cruzeiros. Antônio foi autuado e recolhido ao xadrez. A Polícia tenta localizar o seu comparsa.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7º — 14 às 18 horas

TERRENOS

Jardim América

Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21 011 de 22-4-1946) — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas para o exame de Admissão a 26 de janeiro

ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1 929
PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR —
TELEFONES: 32-9421 e 42-8583
Lado do Serviço de Trânsito

Raptou a menina

Encontra-se prêso no 22.º Distrito Policial o gasista Pedro Batista de Andrade (prêto, casado, 23 anos, Rua Vila Nova, s/n, Maloca de Vigário Geral), acusado por Maria Venâncio da Silva (bairro dos Trezentos, Duque de Caxias) de ter raptado sua filha Marilena da Silva Barbosa, de sete anos. Na Delegacia, dona Marta declarou que, no domingo, por volta das 21 horas, fazia uma pequena refeição num bar localizado na Praça do Pacificador, em Caxias, acompanhada de Marilena. De sua mesa aproximou-se um indivíduo (depois identificado como Pedro Batista de Andrade), que, trazendo alguns bombons, passou a brincar com a garôta, saindo, de quando em vez, indo até a porta e retornando com os "agrados".

Dona Marta informou que, quando pagava a despesa, distraiu-se um pouco e foi o que bastou para o indivíduo raptar a menina, com ela desaparecendo. Marta correu à delegacia local, dando queixa. Enquanto isso, alguns populares, liderados por um motorista de lotação, compareciam ao Comissariado de Vigário Geral, apresentando o raptor e sua vítima ao investigador de plantão, que registrava o fato, encaminhando Pedro ao 22.º Distrito. Na Delegacia de Vicente de Carvalho, o auxiliar de comissário informou à reportagem que o tal motorista de lotação, que não chegou a ser identificado (!), viu que um homem (Pedro) embriagado, em atitudes suspeitas, fazia-se acompanhar de uma menina (Marilena). Dizendo-se simpático a ela, o motorista começou a conversar com o gasista, perguntando como se chamava a menor e qual o nome de sua genetriz, perguntas às quais êle não soube responder. Por isso foi detido e levado ao Comissariado de Vigário Geral.

Para melhor inteirar-se do fato, nossa reportagem rumou para aquela dependência policial. O plantonista já não era o mesmo de domingo e nada soube informar. Entretanto, procurando o livro de ocorrências, ali verificou o registro de um caso parecido com o seqüestro. Um indivíduo chamado Pedro — dizia o registro — ali comparecera acompanhado de uma menina de nome Maria Angela. Pedro afirmava tê-la encontrado abandonada em Duque de Caxias. No mesmo registro, havia a informação de que Pedro e a menor foram encaminhados ao 21.º D.P. e não ao 22.º como o foram na verdade.

Lameirão ausente

O chefe da 5.ª Seção da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica comunicou ao diretor-geral, brigadeiro Antônio Alves Cabral, que o capitão-aviador José Chaves Lameirão faltou ao expediente daquela repartição dos dias 2 a 5 do corrente, completando a ausência prevista no art. 268 do Código de Justiça Militar.

O diretor-geral do Pessoal determinou a expedição de editais correspondentes.

Os fregueses não gostaram da "orquestra"

Guarda cumpriu o dever mas levou a pior

Na madrugada de domingo, vários elementos alcoolizados, entenderam de assumir a orquestra da "Boite Carroussel", em Copacabana. Um sentou-se ao piano, outro tocava violão, enquanto dois faziam mímicas. Os fregueses não gostaram e pediram ao guarda-municipal Altamirando Gomes Pereira que dali retirasse os intrusos. Em resposta, um dos "músicos" convidou o policial a "ir lá fora resolver como homem". Êste, o mais "bravo" de todos, depois de levar alguns safanões, foi ao 3.º Distrito Policial, onde, depois de apresentar queixa, se identificou como Antônio Carlos dos Santos Brito (funcionário da "Panair"), dizendo-se sobrinho do chefe de Polícia. Do "rififi" ainda tomaram parte Vitor de Sousa (Rua Barata Ribeiro, 793, ap. 604), João Moss (Rua Dias Ferreira 147, ap. 203) e Délcio Reis (Rua Fonte da Saudade, 9, ap. 201).

Em tudo isso, o guarda Altamirando levou a pior, pois ainda foi autuado (artigo 129) pelo comissário de serviço no 3.º Distrito Policial.

ALUGA-SE

Casa em PAVUNA — Quarto, Sala, Cozinha e Banheiro — Rua Nina Ribeiro, n.º 640 — EZIO

«MISS MUNDO» FOI PUNGUEADA

BUENOS AIRES, 9 (FP) — Norma Gladys Capagli, "Miss Mundo 1960", foi vítima de um roubo quando desembarcava do avião que a levou a Mar del Plata para tomar parte no Festival Internacional de Cinema.

Ontem à tarde, Norma chegou ao aeroporto de Mar del Plata e imediatamente foi rodeada pela habitual nuvem de fotógrafos, rapazes da imprensa e vários admiradores. De repente, em meio à multidão, Norma percebeu que a sua bôlsa estava aberta. Verificou o conteúdo e viu que haviam desaparecido o dinheiro, seus documentos e as jóias, entre as quais uma pulseira, presente do famoso volante britânico Stisling Moss.

"Miss Mundo" apresentou queixa no comissariado do campo de aviação, calculando o roubo em 1 milhão de pêsos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

A. Cardoso: meio ano inativo

Ao contrário de Adálton Santos, jóquei de Ptolomeu, que nada sofreu além do susto, Almir Cardoso, que se jogou do animal Sherif, quando notou que a sua montada não fazia a curva e ia chocar-se contra a cêrca, aí ficou, desacordado. No Hospital Central dos Acidentados, constatou-se uma fratura diafisária alto no úmero esquerdo de A. Cardoso, o que, traduzido em tratamento, representa cinco ou seis meses de inatividade para o bridão nacional

Visón apanhou estado e agora não deve perder

MISCELÂNIA

Fernando Pereira Schneider, que divide com os tam- Luis Tripodi, Mariano Sales e o recordista Paulo Morgado, a estatística na temporada ha pouco iniciada, seguiu ontem para São Paulo, onde assistirá aos retoques finais do nacional Umdo, que se prepara para atuar no Dérbi Sul-Americano, onde correrá na responsabilidade oficial do competente treinador.

—— Zingaro, ainda de atividades inúteis em corridas, mudou de treinamento. Deixando as cocheiras de Orlando Serra, ingressou num dos "boxes" de Moisés de Araújo, sob cuja responsabilidade correrá na proxima apresentação, ainda êste mês.

—— Outro que mudou de orientação foi o nacional Ingua. Saindo de Francisco Abreu, já está aos cuidados de João Araújo, que o preparará à sua maneira, devendo muito breve inscrevê-lo em uma de nossas corridas.

—— O jóquei N. S. Pereira, que vinha atuando no regime do freio, resolveu mudar para bridão. Para tanto, já providenciou a mudança oficial no órgão competente do Jóquei Clube Brasileiro.

—— Financeiramente, não deu certo a experiência anteontem realizada na Gávea, quando as corridas desdobraram-se em dois tempos, iniciando-se à luz diurna e finalizando na base dos refletores. Muita gente, muita animação, mas as cifras não se mostraram favoráveis à repetição do horário, pelo menos aos domingos. Com um milhão e pouco nos concursos, mesmo assim o movimento total não chegou aos 46 milhões. Até aqui, sòmente as noturnas das quintas-feiras ganharam em tôda a linha. Também as corridas de segunda-feira, à noite, não podem ser criticadas, restando a experiência das sabatinas com inicio às 16 horas, o que, talvez, redunde em melhores cifras que a apurada na domingueira.

CAMPO REDUZIDO, TURMA AGRADANDO E PÁREO NA MILHA FAVORECEM AMPLAMENTE O PUPILO DE ERNÂNI DE FREITAS

A temporada extraordinária, fraca de bons valores nas competiçoes da Gavea, também o é no que concerne ao número de inscrições. As carreiras são formadas na base da dificuldade, pois o êxodo de animais buscando melhores centros de apresentação nesta fase do ano, deixam vazias inúmeras cocheiras e roubam a movimentação e colorido das nossas matinais. A programação de depois de amanhã, embora constante de oito carreiras, tem os respectivos campos muito pobres em sua maioria, bastando dizer que o páreo mais cheio na noturna de quinta-feira, reunira sòmente oito cavalos. E cinco participantes (depois da deserçao já conhecida de Garóto) deverão alinhar na milha, buscando a primeira vitoria de campanha. Visón, um filho de Heliaco, defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, que está sempre no marcador final mas ainda não logrou confirmar as boas esperanças nêle depositadas, retorna para nova tentativa, desta feita, porem, com maiores possibilidades e na condição de provável ganhador. Sempre dando azar na turma, a despeito de vir figurando entre os primeiros, Visón, finalmente alcançou boa forma e estará livre dos percursos curtos, sempre contrários às suas condições de animal chegador. Depois, na milha e entre adversários reconhecidamente camaradas, o filho de Heliaco, num percurso normal estará mandando na carreira desde o inicio da reta, devendo terminar na posição de honra, pois a distância o favorece sobremaneira.

Porque perdi a corrida

Goodness teve hemorragia — Estreante Myrtille não gostou da pesada — Gelboé prejudicou Farouche — O que "êles" disseram

SEGUNDA-FEIRA
1.º PAREO

M. de Sousa (treinador de Goodness) declarou que, sua pensionista não confirmou o esperado por ter sido acometida de hemorragia. A. Bolino (Nova Serra) declarou que, na partida, sua montada foi fechada por Albena (D. Moreno) que correu para dentro, informando, ainda, que no lance prejudicou Boleyn (J. Martins).

2.º PAREO

A. Ricardo (Medinilla) declarou que logo apos a partida, Pristina (J. Corrêa) foi para dentro levando Qualquer (G. Almeida) de encontro a sua montada, obrigando-o, assim, a recolher sua montada logo depois. J. Corrêa (Pristina) declarou que, no meio da reta final, Qualquer (G. Almeida) correu para fora cortando sua linha, e obrigando-o a colocar sua montada por dentro.

QUINTA-FEIRA
1.º PAREO

Valdemar Costa (treinador de Jontinã) declarou que sua pensionista não confirmou o esperado, pois havia passado a distância de carreirão em 86», florando, com muitas reservas sob a condução de P. Lima, e que aprontou na distância de 800 metros, tambem de carreirão, apertando só nos 360 metros que fêz em 22», daí, continuando muito bem até a hora da carreira, comendo normalmente e demonstrando sempre ótimo estado, não se conformando, assim, com a «performance».

3.º PAREO

D. P. Silva (Farouche) declarou que seu conduzido não obteve melhor colocação por ter sido fechado por Gelboé (F. Conceição) nos 800 metros.

SABADO
2.º PAREO

D. Moreira (Myrtille) declarou que em virtude da pista se encontrar muito pesada, sua montada vinha se perdendo em todo o percurso, nao correspondendo, assim, ao esperado. C. Morgado (Andaiá) declarou que, na altura dos 1 000 metros sua montada começou a se atirar para dentro sendo obrigado a corrigi-la e vir assim, até o vencedor.

3.º PAREO

J. Ramos (Anfora) declarou que sua conduzida ao entrar na reta já vinha completamente esgotada e que ao ser solicitada a fundo, foi um pouco para dentro, molestando ligeiramente Giant Star (A. Ricardo). A. Ricardo (Giant Star), declarou que no meio da reta final, Anfora (J. Ramos) foi para dentro obrigando-o a recolher ligeiramente, sem lhe causar prejuizo.

7.º PAREO

A. Santos (Quiet Boy) declarou que na reta final, seu conduzido vinha querendo desgarrar não prejudicando a nenhum competidor. J. Negrelló (Feitiço) declarou que logo após a partida, seu conduzido correu para dentro prejudicando ligeiramente Agalari (F. G. Silva), sendo corrigido logo em seguida.

DOMINGO
2.º PAREO

H. Cunha (Caçadora) declarou que fêz o canter com os pés fora dos estribos por ser sua montada muito indócil.

4.º PAREO

J. Martins (Vagabundo) declarou que nos últimos 200 metros foi fechado violentamente por Talon (J. Negrelló) tendo que levantar de golpe. J. Negrelló (Talon) declarou que, 200 metros após a partida, seu pilotado correu um pouco para dentro, obrigando-o a corrigi-lo logo depois. Informou, ainda, que nos últimos 200 metros, Kilarney (D. Moreira) correu de golpe para dentro obrigando-o a levantar de golpe também, pois sua montada foi de encontro a Vagabundo (J. Martins). A. Santos (Ptolomeu) declarou que, na altura dos 1 200 metros, Kilarney (D. Moreira) e Talon (J. Negrelló) lhe fizeram um funil, tendo o seu conduzido se perdido nas patas de ambos e logo em seguida rodado. D. Moreira (Kilarney) declarou que nos últimos 200 metros, seu conduzido foi para dentro prejudicando Vagabundo (J. Martins).

5.º PAREO

A. Ricardo (Daman) declarou que seu pilotado em todo o percurso só queria abrir, tendo corrigido-o até o vencedor, sem poder fazê-lo correr para evitar prejuizo aos adversários.

7.º PAREO

Édio Coutinho (treinador de Fineza) declarou que, sua pensionista não confirmou o esperado, pois havia se exercitado muito bem na milha em 106» e aprontado os 800 metros em 52» em ótimas condições com o jóquei que a conduziu na carreira, J. Negrelló, daí a sua decepção com a «performance». J. Negrelló (Fineza) declarou que, na reta oposta foi violentamente fechado por Icangá (J. Martins) sendo obrigado a levantar de golpe, daí, sua montada não pegar mais a carreira.

Jonix em boa marca nos 1200 metros

Com ação fácil cravou 76" na distância, trabalhando ontem — Vizir e Miltonia, outros que agradaram bastante — Marcas anotadas

Dos trabalhos ontem pela manhã anotados na Gávea, podem ser considerados melhores os registrados por Jonix e Miltônia, esta em preparativos para reaparecer, tendo assinalado 76 e duas linhas nos 1 200 metros, fácil de ações e muito bonita de pelagem. Jonix, entretanto, baixou de dois quintos essa marca, constituindo-se na melhor cronometragem de ontem. O potro, com J. Negrelló em seu dorso cravou 76» nos 1 200, deixando ótima impressão aos observadores. Vizir, muito bonito e próximo da forma desejada, também agradou aos corujas e cronometristas. O pensionista de Ernâni de Freitas, abordando 1 300 metros, terminou em 63», algo contido nos últimos 300.

Abaixo, seguem as marcas anotadas pela reportagem:

Alpes, J. Julião ...	1200— 78»
Procurador, J. Neg.	1600—108»
Aragon, M. Silva ..	1740—119»2/5
Jonix, J. Negrelló .	1200— 76»
N. Prince, B. Alves	1500— 97»2/5
Vestale, J. Julião .	1300— 85»
Mercúrio, J. Portil.	1300— 86»
Ahman, C. Morgado	1500—103»
Xilo, L. E. Castro .	1200— 80»
Vizir, J. Julião ...	1300— 83»
Zito, J. Negrelló ..	1000— 67»3/5
I. Madrid, D. Azere.	1500—104»
Albena, D. Moreno .	1000—67»
Kermann, H. Lima	1000— 64»
Savage, J. Lopes ..	1300— 86»
Renilda, J. G. Silva	1600—108»3/5
Carpentier, J. Silva	1600—111»
G. Wind, J. Corrêa .	1200— 78»2/5
Viçosa, J. Julião ..	1200— 81»2/5
Miltonia, J. Portilho	1200— 76»2/5
Figaro, A. Ricardo	1740—116»3/5
Passion, O. Serra ..	1200— 78»2/5
Perseus, A. Santos .	1300— 84»3/5
V. Tropical, J. Cor.	1000— 64»2/5
Zunga, D. P. Silva	1200— 78»2/5
Recanta, J. G. Silv.	1300— 86»
Shino, J. Martins .	1300— 84»
Horário, J. Corrêa	1300— 87»
Maracaibo, A. Marc.	1300— 95»2/5
Lady Campagne, J. Silva	1000— 67»
Mamboré, J. Negr.	1300— 84»2/5
Curriculum, Daniel Pinto da Silva	1200— 79»2/5
Ilustrada, J. A. Sil.	100— 64»2/5
Bellatrix, J. Baffic.	1200— 77»2/5
Pic-Nic, O. Serra ..	1300— 84»
Pasteur, A. Santos	1300— 84»
Inguá, J. A. Silva .	1300— 87»2/5

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1.º de Fevereiro de 1929 — Edifício Próprio — RUA DE SANT'ANA, 102/4 — Expediente na Sede Social, nos dias úteis das 8 às 20 horas — TELEFONES: 43-4703 e 43-5319
Rio de Janeiro, 7 de JANEIRO de 1961

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. Associados quites a se reunirem nesta Séde, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de Janeiro, às 20 horas, para, na forma prevista nos Estatutos, de acôrdo com o Artigo 56, Artigo 57 e seus §§; Artigo 58 e Artigo 59 e seus Artigo 60 e seus §§; itens; Artigo 61 e seus §§; Artigo 62 e Único, deliberar a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Discutir e votar a ata da assembléia anterior;
b) — Discutir e votar o balanço geral da Tesouraria e o Parecer do Conselho Deliberativo;
c) — Tomar conhecimento do Relatório anual do Presidente;
d) — Aclamar 3 (três) associados para servirem como escrutinadores nas eleições que se realizarão no dia 13 do mesmo mês, das 9 às 20 horas;
e) — Assuntos de interêsses gerais.

OBSERVAÇÕES: O associado para tomar parte na Assembléia e Eleição, deverá estar munido de sua Carteira social e quites nas mensalidades.
A Eleição se processará no dia 13 das 9 às 20 horas.
MIGUEL ALVES DA SILVA — 1.º SECRETÁRIO

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:
"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."
O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas, continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.
O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado a mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.
PEDIDOS C. POSTAL 4 ... RIO - TEL. 48-386...

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

TERRENOS À VENDA
Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

CENTAURO
Ônibus para Recife
Carro extra DIA 14
Reservas:
Rua Sete de Setembro, 88 - Loja 216
CENTAURO S.A.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto nos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

MECÂNICOS
Ferramentas, Brocas, Bits Serras e Máquinas em — geral — OS MELHORES PREÇOS
CASA MARQUES DE FERRAGENS
Av. GOMES FREIRE, 234
Telefone: 42-8824 — Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

Não peça "Sifão" Exija válvula ICAM...
À venda nas casas de ferragens

OS PRIMEIROS DENTES DO NENÊ
- absolutamente sem dor -
com
NENÊ - DENT

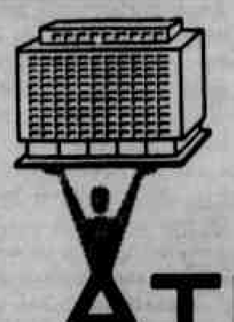
O aparecimento dos primeiros dentes do nenê, ao lado da alegria, traz também preocupações, por ser a causa de vários distúrbios:

inflamação da gengiva, dores, inquietude, falta de sono e recusa da alimentação.

Para eliminar êss... males, facilitando a primeira dentição, surge agora no Brasil NENÊ-DENT, o tradicional produto alemão, de eficiência amplamente comprovada não só na Alemanha como em outros países europeus. Experimente-o em seu filhinho — e verifique que basta aplicar NENÊ-DENT para a dor da dentição passar.

Arco-Artusi 5744

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS



ATLAS
lhe assegura
VALORIZAÇÃO
Em 3 anos, o seu dinheiro valerá o dôbro
RENDA
Previsão de 24% a.a. em dinheiro
AÇÕES EQUIVALENTES A TÍTULOS DE PROPRIEDADE DESDE CR$ 1.000,00 MENSAIS

Imóvel é o melhor negócio porque cada 3 anos duplica de valor, proporciona renda e máxima segurança.

AV. PRES. VARGAS, 463 A — 13.º — TEL. 43-8644
ENVIE-ME, SEM COMPROMISSO, PROSPECTOS SÔBRE "ATLAS"

Nome ....
End. .... Tel. ....
Cidade ....
Estado ....

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista
Estudando na Escola Nacional. — Aulas diurnas e noturnas. — Cursos teóricos e práticos. — Montagem de Rádio para os alunos que estudam Radiotécnica. — Diplomas do DCT. — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141 (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

Montarias para a noturna de quinta

1.º PAREO — às 20,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Shia, J. Silva	2	56
2—2	Amalfi, M. Silva	5	56
3	Naltan, J. Corrêa ...	6	56
3—4	Caeté, A. Bolino	3	56
5	Campeão, D. Moreira	1	56
4—6	Alfarrabio, A. G. Silva	4	56
7	Desertito, M. Henriq.	*	56

2.º PAREO — às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Arapixuna, D. Moreira	2	56
2—2	Agripina, J. Marchant	4	56
3—3	Astória, M. Silva ...	1	56
4—4	G. Girl, J. Corrêa ..	3	56

3.º PAREO — às 21,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Visón, M. Silva	4	57
2—2	P. Negro P. Labre ..	2	57
3—3	Tenace, J. Negrelló .	1	57
4	Zai, J. Ramos	3	57
4—5	Silicon, J. Marchant .	6	57
6	Garoto, N. Corrêa ..	5	57

4.º PAREO — às 21,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Keliana, P. Lima	4	58
2—2	R. Reine, A. Marçal .	1	60
3—3	Greiúna, J. M. Santos	5	56
4—4	Ballarina, J. Corrêa ..	2	60
5	Betty, J. Portilho ...	3	52

5.º PAREO — às 22,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00

			Ks.
1—1	Arara, B. Alves	*	60
2—2	Vingo, J. Corrêa	*	56
3—3	Piano, C. Morgado ..	2	58
4	Ruston, J. Marchant .	1	54
4—5	Rabaz, F. Maia	3	60
6	Califfo, P. Lima	4	58

6.º PAREO — às 22,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Jane, P. Lima	2	54
2—2	M. Grillo, J. Portilho .	7	54
3	Sea-Mew, J. Santos ..	3	52
3—4	Talulah, A. Ricardo .	4	52
5	Atafona, B. Alves ...	1	56
4—6	Vergonha, A. Santos .	5	56
»	Valentia, J. Silva ...	6	54

7.º PAREO — às 23,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Edil, D. P. Silva	2	56
2	Ti Rainha, A. M. Cam.	7	56
2—3	Xerxes, J. Corrêa ...	8	58
4	Sake, J. Ramos	6	56
3—5	Endiablé, A. Portilho .	5	58
6	R. Mississipe, P. Lima	1	58
4—7	Espargnant, A. Ricar.	3	54
8	P. Negro, J. A. Silva .	4	58

8.º PAREO — às 23,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Savage, P. Lima	4	58
2	Cygnus, J. Tinoco ...	1	58
2—3	K. Rao, M. Silva	7	58
4	Halfiler, A. Portilho .	8	56
3—5	Grave, A. Ricardo ...	3	58
6	B. Bill, F. Maia	5	58
4—7	Savarin, A. Olivares .	6	58
8	Lôbo, A. G. Silva ...	2	56

LOTERIA FEDERAL
4 MILHÕES AMANHÃ

GINÁSIO PAVUNA
COLÉGIO REPUBLICANO
EXAMES DE ADMISSÃO
(Em Fevereiro)
Aceitam-se transferências de Colégios e Ginásios — MATRICULAS ABERTAS — LARGO DA PAVUNA, 47 PAVUNA — AVENIDA MONSENHOR FÉLIX NÚMERO 87 — VAZ LOBO.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

Terrenos: Irajá — P. de Lucas
SEM ENTRADA
Ruas calçadas, água já ligada, podendo construir imediatamente; fornecemos material a prazo para construir sua casa
Vendas:
IMOBILIARIA SERVE-BEM LTDA.
Rua dos Romeiros, 186 - 3.º — s/ 302 — Penha
Telefone: 30-4092

CRS 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

Móveis — até o fim do mês
PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	9.800,00
Dormitório rústico c/3 prt.	Cr$	14.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25.000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.250,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

Terreno - Vendo - Méier 9 x 23 - Encantado
Vendo terreno de 9x23, plano, em rua calçada — Cr$ 650.000,00 e Cr$ 570.000,00. Entrada Cr$ 250.000,00 e Cr$ 170.000,00. Saldo a longo prazo. — Ver diàriamente à Rua Joaquim Martins, 253 e tratar à Rua Sete de Setembro, 88 — Sala 405 — Tel. 42-0937

CAJÚ PURGATIVO
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Botafogo estréia amanhã em Lima, enfrentando o Desportivo Cristal

Octogonal promove o primeiro clássico do ano

Fase de um encontro Vasco x Flamengo. Esta noite, os tradicionais adversários estarão se defrontando no Maracanã, no primeiro clássico do ano

Vasco x Flamengo, esta noite no Maracanã — O rubronegro é líder absoluto do certame — Cruzmaltinos estão receosos de sua torcida — Jadir não jogará, o mesmo acontecendo com Ita — Nelinho e Humberto, os respectivos substitutos — Quadros prováveis

O Torneio Octogonal promoverá esta noite, o primeiro clássico da cidade, reunindo Flamengo e Vasco, no Maracanã. Sem dúvida nenhuma, o maior estádio do mundo, deverá apanhar uma boa assistência, principalmente em virtude da colocação do Flamengo, que é, nada mais nada menos, do que o líder absoluto do certame, com duas boas vitórias, sendo uma em São Paulo, frente ao Corintians, e outra aqui, contra o tricolor bandeirante.

Já o Vasco, vem de um empate e uma derrota. Esta teve lugar, sábado, no Pacaembu, quando os corintianos levaram a melhor por 2 x 1.

VASCO, RECEOSO DA TORCIDA

A primeira apresentação dos cruzmaltinos no torneio, foi no Maracanã. Apesar do empate, a torcida do grêmio de São Januário prorrompeu em ruidosa vaia, quanto o time deixava o gramado, demonstrando, assim, seu descontentamento pela atuação do "onze".

Em virtude dêsse estado de coisas os dirigentes vascaínos tentaram adiar o encontro desta noite para o fim do torneio, na esperança de que o conjunto comandado por Abel Picabéia melhore de produção. Com isso não concordou o rubronegro, que preferiu cumprir a tabela e assim teremos mesmo o primeiro clássico de 1961.

DESFALQUE NO FLA

O Flamengo vem bem, jogando certo, com todos os seus reais valores, agora em ascensão técnica e conseqüentemente dando grandes alegrias à sua grande massa de torcedores. Para esta noite, porém, o conjunto da Gávea, estará desfalcado. Jadir, um dos baluartes da defensiva, estará ausente por fôrça de uma contusão sofrida sábado último. Em seu lugar deverá entrar Nelinho, que o substituiu com agrado naquela oportunidade. Afora isso, nada de novo existe na Gávea e Fleitas Solich poderá contar com os demais craques que vêm compondo a equipe.

ALTERAÇÕES NO VASCO

Os cruzmaltinos poderão surgir modificados no seu ataque. Na verdade, de há muito não vem o ataque produzindo à altura da defesa. Azumir foi cedido pertenceu ao São Cristóvão, lo Madureira para que Abel Picabéia pudesse resolver pelo menos em parte o problema. O treinador pensa aproveitá-lo no jôgo de hoje. Entretanto, isso é apenas uma hipótese que deverá ser resolvida hoje. Humberto (ex-rubronegro), considerado como um dos melhores dos aspirantes no ano findo, também está bem cotado para formar na vanguarda de São Januário.

Independente da formação do ataque, há o desfalque de Ita. Como se sabe, o goleiro atuou com um dedo da mão luxado na peleja de sábado e acabou vendo piorar a sua contusão. Seu substituto será o outro Humberto, guardavala que

QUADROS PROVÁVEIS

Assim sendo, as duas equipes deverão formar com as seguintes escalações: Flamengo: Ari, Jouber, Bolero e Jordan; Nelinho e Carlinhos; Luis Carlos, Gerson, Henrique, Dida e Babá. Vasco: Humberto; Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Azumir (Humberto), Delém, Valdemar e Pinga.

Corintians jogará com o São Paulo

SÃO PAULO, 9 (ASAPRESS) — Encerrando a fase de jogos interestaduais e locais do Torneio de Verão, também conhecido por Octogonal Internacional, jogarão, amanhã, no Pacaembu, as representações do Corintians e do São Paulo, cabendo a Flamengo e Vasco — em entendimentos para adiar para o final do certame seu embate — se defrontarem no Rio de Janeiro.

MESMAS FORMAÇÕES

Com os corintianos em vantagem, de um ponto, sôbre os tricolores, que mercê de um empate e uma derrota, ante Vasco e Flamengo, têm tres pontos perdidos contra dois de seus oponentes, a partida decidirá sôbre a hegemonia dos primeiros sôbre os segundos nesta fase inicial do internacional, atraindo, por certo, ao Pacaembu, grande massa de torcedores.

Ambas as direções técnicas esperam poder colocar em ação os conjuntos que atuaram no sábado, não ocorrendo, até o momento, qualquer imprevisto que os impeça de assim proceder.

América terá hoje seu novo técnico

Pressionado pelo Conselho Nacional de Desportos, o América trata de resolver a contratação de um técnico diplomado para enviá-lo imediatamente a Cali, a fim de dirigir a equipe ora participando de um torneio naquela cidade.

Ontem, por sugestão de um sócio-proprietário do clube de Campos Sales, foram iniciados entendimentos entre o clube e um determinado preparador vindo recentemente do Norte do País. Trata-se de um rapaz que saiu do Rio para dirigir um time do Recife e que agora regressou, estando completamente livre para ingressar em qualquer clube.

HOJE O ENCONTRO

Podemos adiantar que esta manhã (às 9,30 horas) haverá um encontro das partes numa casa comercial da cidade, quando serão conhecidas as pretensões do referido treinador. Ao que tudo indica, a partir de hoje o América terá um novo técnico.

O sr. Maurício Buscácio

Maurício Buscácio será re-eleito hoje

Vitoriosa a chapa da situação na assembléia de sábado — Terminada a «batalha», os «proletários» tratam de se unir

Transcorreu bastante movimentada a assembléia geral para a escolha do novo Conselho Deliberativo do Bangu. A chapa da situação obteve expressiva vitória, registrando-se uma supremacia apreciável, já que teve 356 votos contra 202 da oposição.

Conseqüentemente, o sr. Maurício Buscácio tem assegurada a sua vitória e hoje será reeleito presidente do Bangu para novo biênio.

Foi uma batalha que movimentou todo o clube, desde o patrono até o mais novo associado. Como se sabe, as duas correntes usaram a imprensa a fim de levar os fatos ao conhecimento do quadro social do grêmio banguense, havendo mesmo ataques e defesas.

Queremos crer, porém, que passadas as eleições, tudo volta à calma e os "proletários" tratam de se unir em tôrno do seu pavilhão para tornar o Bangu cada vez maior.

"O Madureira votará com o Campo Grande"

José da Gama, reeleito presidente do tricolor suburbano, é inteiramente favorável ao ingresso do Campo Grande na divisão principal — Não é contra o Canto do Rio, mas... — Estatutos da FCF permitem — Porque o Canto do Rio é bicampeão da disciplina —

Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossa edição de sábado, o sr. José da Gama foi reeleito presidente do Madureira Atlético Clube. Dos 30 conselheiros presentes, 29 votaram em da Gama, o que demonstra estar o mesmo gozando das simpatias gerais no tricolor suburbano.

Como sabem os nossos leitores, estamos realizando uma série de entrevistas a fim de se aquilatar como antecedência, das possibilidades de o Campo Grande ingressar na divisão extra de profissionais, para disputar o campeonato da cidade. Já ouvimos vários presidentes e hoje toca a vez ao sr. José da Gama.

— Sou inteiramente favorável ao ingresso do Campo Grande na divisão de profissionais. O Madureira nada tem a opôr e na assembléia votarei com o clube da zona rural — disse-nos José da Gama, em resposta à nossa primeira pergunta. Depois prosseguiu:

— E' um clube que possui boas instalações e tem margem para transformar num grande estádio a sua atual praça de esportes. Em matéria de gramado considero o do Campo Grande o melhor do Rio, mesmo contando com o do Maracanã. Certa ocasião fui lá assistir a um jôgo e acabei trazendo para o Madureira dois bons jogadores, que são De Sousa e Odair. Isso demonstra que também em matéria de atletas o Campo Grande está bem servido.

— Na verdade, não vejo por que não poderá ingressar no campeonato êsse clube da zona rural. Os estatutos da Federação permitem que o certame seja disputado até por 16 clubes. Como o Campo Grande satisfaz plenamente todos os requisitos, acho que não existe qualquer impecilho às suas pretensões.

Para nós, do Madureira, para o nosso quadro social e mesmo para os nossos simples torcedores, será uma beleza jogar em Campo Grande. Sabe quanto custará a passagem? Quatro cruzeiros; dois para ir e dois para voltar. Ao passo que para assistir um jôgo em Caio Martins o nosso associado gasta, no mínimo, 80 cruzeiros. Repare a diferença e tire as conclusões.

NÃO E' CONTRA O CANTO DO RIO

— Quer dizer que o Madureira é contra o Canto do Rio, então?

— Não somos contra o Canto do Rio, mas acho que se o campeonato é guanabarino só clubes da Guanabara devem participar dêle. Aliás, muita coisa está errada em relação ao grêmio de Niterói. Quer saber de uma delas? Então anote: "Taça Disciplina". O Canto do Rio é bicampeão da disciplina. Acontece que êle não disputa o campeonato de juvenis e ninguém ignora que o certame de juvenis é um dos pontos mais importantes na questão da contagem de pontos disciplinares. Deixando de perder pontos nesse campeonato, o Canto do Rio leva indiscutível vantagem sôbre todos os demais e é sempre o mais provável vencedor da "taça".

FAVORÁVEL À LEI DE ASCENSO

— Outra coisa que deveria ser estudada com muito carinho é a lei de ascenso e descenso. Ele é necessária ao nosso futebol. Vejam o São Cristóvão. E' sabido que o São Cristóvão foi uma potência no certame da cidade e em 59 tirou o último lugar. Se houvesse o perigo de descer, não tenho dúvida que os sancristovenses iriam se unir para evitar a queda. Entretanto, como não há êsse perigo, tudo fica para o ano seguinte. Outro exemplo é o América. Os rubros iniciaram o ano receiosos de perderam a oportunidade de disputar o torneio Rio—São Paulo. Trabalharam para isso e acabaram sendo os campeões da cidade.

O sr. José da Gama

Jadir gessará a perna hoje

Confirmado o diagnóstico — O médio sofreu ruptura de ligamentos do joelho direito

Jadir foi a baixa do Flamengo neste início do Octogonal. O valente médio deixou o gramado sèriamente contundido, sabendo-se posteriormente que havia rompido ligamentos do joelho direito. Ontem o dr. Paulo São Tiago fêz novo exame no atleta, constatando a contusão antes diagnosticada.

Jadir irá esta manhã à Beneficência Espanhola, onde será submetido à imobilização da perna direita pelo chefe do departamento médico do clube da Gávea.

Em conseqüência, o craque ficará inativo durante 40 dias, não podendo o Flamengo contar com o seu concurso no certame ora em desenvolvimento.

Conforme dissemos em outro local, Nelinho continuará como seu substituto, já que sua atuação no "match" de sábado foi considerada boa pela direção técnica rubronegra.

Monim regressa hoje

Volta o Flamengo a procurar substituto para Pavão — Bolero tem correspondido, mas não é a solução — Já se fala em Viana

Finalmente, depois de sua grande desilusão no futebol carioca, Monim volta à sua terra, devendo reintegrar-se ao Cêrro Portenho da capital paraguaia.

O zagueiro não pôde continuar na Gávea, apesar de tôda a sua vontade de mostrar ao público carioca as razões pelas quais foi lembrado para substituir Pavão na defensiva rubronegra. Diante da adversa fase financeira que atravessa o Flamengo, que não pôde saldar o compromisso de integralizar o valor do passe do atleta, a única alternativa foi devolver Monim ao seu clube de origem.

Bolero tem sido o seu substituto. Entretanto, sabe-se perfeitamente que esta é uma solução que tem caráter de paliativo. Dentro em breve os dirigentes responsáveis pelo futebol do "mais-querido" estarão à procura de um verdadeiro "stopper" para preencher o claro. Já se fala em Viana, que seria trocado pelo meia Moacir. Não ficará nisso a história. Outros capítulos virão, outros nomes surgirão até que se recordará de Monim com saudade, e as lamentações virão por certo.

Pavão, quando veio para o Flamengo, era o "grosso". Belini chegou a ser considerado como verdadeiro "perna de pau". Ambos, porém, tiveram tempo para mostrar suas reais qualidades e acabaram por se tornar ídolos.

Monim, todavia, não teve a mesma sorte e o avião da Panair que deixará o Galeão às 7.30 horas, levaná-lo-á embora.

OUÇAM
A
RÁDIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
14 às 6 hrs. TEL. 22-3656
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

MECÂNICOS
Ferramentas, Brocas, Bits Serras e Maquinas em geral — OS MELHORES PREÇOS
CASA MARQUES DE FERRAGENS
Av. GOMES FREIRE, 234
Telefone: 42-8824 — Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

Amaro, valor rubro

Reaparece nocauteador Mustafá

O vencedor de «Chicão» estará frente a Anibal La Torre — Gregório Galvan, pêso leve argentino, fará sua estréia — Luís Augusto da Silva obteve difícil vitória

Roberto Mustafá, o sensacional argentino, que apesar da diferença de pêso, nocauteou o resistente Francisco "Chicão" de Oliveira, subirá novamente ao ringue, domingo próximo, para terçar luvas com Anibal La Tôrre, pugilista radicado em São Paulo, que o desafiou, pretendendo vingar o revés sofrido por "Chicão"! Será uma peleja que por certo atrairá a atenção de todos os aficionados, desejosos de vêr Mustafá, que é considerado por muitos como o melhor argentino que já "pelejou" em nossos ringues.

Outra luta, que se espera, agradará, será a que se travará entre o argentino Gregório Galvan, pêso leve, recém-chegado e precedido de grande "cartaz" e o conhecido profissional paulista José "Silêncio" Rosa. Essas duas lutas, ambas em dez assaltos, serão precedidas de três pelejas entre os melhores amadores cariocas!

Aliás, o sucesso que vem alcançando o boxe na TV-Tupi, deve-se, assim o crêmos, ao carinho com que os promotores cuidam de tôdas as lutas, principalmente as de amadores, não se preocupam exclusivamente com os combates finais, mas tratando com igual cuidado todo o programa!

Na última reunião pugilística realizada domingo por "Grande Ringue Cassio Muniz", o nocauteador carioca Luiz Augusto da Silva, venceu por pontos, apos movimentado combate, ao paulista Valdemar Benedito, que lhe opôs tenaz resistência, valorizando assim o triunfo conquistado pelo pupilo de Acir Sereno. Foram, ainda, realizadas quatro preliminares que agradaram, chegando a empolgar à numerosa assistência que, mais uma vez, superlotou o auditório refrigerado da Urca.

Bangu livrou-se de séria goleada

Continua invicto o América — Amanhã os rubros poderão conquistar seu primeiro título de 61 — Fluminense não conseguiu vencer

Dos clubes cariocas ora em excursão, alguns pelo interior do país e outros pelo exterior, o que levou mesmo a pior foi o Bangu. Exibindo-se em Salvador, contra o E. C. Bahia, o alvirubro foi derrotado pela contagem de 5 x 3, chegando a estar perdendo por 5 x 1 e correu o risco de uma grande "lavagem". Dizem os telegramas da "boa terra" que a reação dos cariocas sòmente surgiu depois de grandemente enfraquecido o conjunto local, com várias substituições introduzidas pelo seu técnico.

AMÉRICA CONTINUA INVICTO

Tomando parte no quadrangular que ora se realiza em Cali, o América enfrentou o Desportivo local, em peleja que terminou sem abertura de contagem. Dizem os telegramas que a equipe rubra foi superior em campo, martelou a meta adversária e acabou não conseguindo nada, a não ser demonstrar sua flagrante superioridade, sua categoria de campeão do Estado da Guanabara.

Amanhã o quadro rubro dará combate ao Argentino Juniors, quando estará sendo decidido o título do Torneio. Tem tudo o América para conquistar o seu primeiro título de 1961 no exterior. Vamos torcer para que isso aconteça.

EMPATOU O FLUMINENSE

Estreando em Maceió, contra o Clube de Regatas Brasil, o Fluminense não foi além de um empate de um um tento, tendo sido de Edmilson o gôl da equipe carioca. Mas o que se destaca nos telegramas vindo de Maceió é o fato de que a torcida invadiu o campo para abraçar seus atletas, principalmente o meia Paulo, autor do gôl do empate. Outro fato importante foi o pênalti desperdiçado por Pinheiro. O zagueiro atirou violentamente em cima do goleiro e êste desviou a pelota para corner. Na equipe tricolor Wilson Raimundo substituiu a Maurinho, Paulo entrou em lugar de Altair e Jair Francisco substituiu Jaburu.

TRAGÉDIA DE UMA JOVEM E BONITA EMPREGADA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 10 de janeiro de 1961 — Nº 2171

Curiosos no local do suicídio e a infeliz Maria do Céu

ATIROU-SE

DA JANELA DO SÉTIMO ANDAR

A POLÍCIA INCLINADA A ACREDITAR EM SUICÍDIO MAS HÁ FATOS ESTRANHOS A INVESTIGAR

As autoridades policiais do 3.º Distrito ainda estão em dúvida, ante uma porção de fatos que envolvem a espetacular queda da jovem Maria do Céu Pontes da Silva (branca, solteira, 19 anos, empregada doméstica) da janela do apartamento 713 do edifício "Ipê", situado na Rua Hilário de Gouveia, 120, indo cair na área do apartamento 103 do mesmo edifício.

ESTRANHO PROCEDIMENTO DO DEBATE

O detetive Machado, ao chegar ao local, ainda, encontrou a pobre môça com vida, exalando os últimos suspiros. D. Berta Tarnoviski, moradora do apartamento 103, ao ouvir o barulho produzido pela queda não lhe deu maior atenção, julgando-se tratar de um quadro-negro que havia na área. Mas, o cachôrro "Duque", começou a latir, até que a senhora deparou com o quadro horrível, chamando então a Polícia.

O detetive Machado cometeu dois erros que muito podem dificultar o esclarecimento, do fato. Em primeiro lugar, desfez o local, tirando as sandálias da morta e mudando o corpo da posição em que caiu. Em seguida foi até ao apartamento em que Maria do Céu trabalhava, encontrou 3 homens bebendo uísque. Não os prendeu, nem sequer pediu que se identificassem. Limitou-se a recusar uma dose que lhe ofereceram. A reportagem, declarou não ter "botado peito" com os homens, porque um se disse juiz do Trabalho e outro advogado.

PERITOS ACREDITAM MAIS EM SUICIDIO

A morta, segundo os peritos, fraturou as pernas e sofreu rompimento de orgãos internos, o que lhe de-

(Conclui na 2ª Página)

Cadáver em decomposição com ferimentos nas costas

Macabro achado a desafiar a Polícia do 5º DP

Mais um crime misterioso esta a desafiar a Policia carioca. Anteontem à tarde, o vigia do "Ginásio Laranjeiras", Jacó Severo do Pinho (casado, 34 anos) e Raimundo Ermenegildo Faustino (empregado do mesmo educandário) resolveram apanhar jaca na mata situada nos fundos do ginásio, local de difícil acesso. Estavam à distância de uns trezentos metros do lugar de partida, quando sentiram mau cheiro, supondo tratar-se de algum animal morto. Continuaram andando e, logo adiante, encontraram o cadáver de um homem, em adiantado estado de decomposição, com um profundo ferimento nas costas, parecendo de projétil de arma calibre 45. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Mário Chicambam, de serviço no 5.º Distrito Policial, que, comparecendo ao local, solicitou o concurso da Perícia. A vítima, que não foi identificada, era de côr parda, com 30 anos presumiveis, vestindo, apenas, um calção escuro. Denso mistério envolve o caso. A Delegacia de Homicídios está em diligências para elucidá-lo.

Explorava e espancava a mãe

CHEIO DE REMORSOS TENTOU O SUICÍDIO

Cheio de remorsos por ter, durante muitos anos, exigido dinheiro de sua própria mãe à custa de pancada, Sinésio Hilton da Silva (32 anos, sem profissão, Rua Joaquim Meicó, 170) tentou suicidar-se, anteontem, desfechando dois tiros de garrucha no peito. Em estado desesperador, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde se acha internado. No HSA, onde compareceu José Geraldo da Silva, irmão de Sinésio, foi a reportagem informada de que o quase-suicida jamais trabalhou, sempre vivendo às expensas de sua mãe, dona Francisca Bandeira da Silva (viúva, 61 anos, mesmo endereço), que era espancada quando não o atendia. Sábado passado, Sinésio conseguiu com dona Francisca, 2 mil cruzeiros e, sem que ninguém soubesse comprou uma garrucha. No dia seguinte, trancando-se no banheiro, deu dois tiros no peito.

Portuários dão prazo até o dia 25

Cinco dias para o Conselho Deliberativo da APRJ enquadrá-los no Plano de Classificação — Suspensos os trabalhos extraordinários — Ofício-protesto à «Tribuna da Imprensa»

Os portuários, reunidos, ontem, em assembléia, tomaram as seguintes deliberações:

a) — conceder o prazo de 5 dias ao Conselho Deliberativo da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para que seja feita a revisão do trabalho de enquadramento dos servidores do Pôrto no Plano de Classificação;

b) — suspender o trabalho em horas extraordinárias;

c) — concentrar-se, hoje, às 16 horas, em frente ao escritório da APRJ;

d) — depois de feita a revisão pretendida, aguardar até o dia 25 o pronunciamento definitivo do DASP; e,

e) — enviar um ofício de protesto à «Tribuna da Imprensa» contra o noticiário publicado a respeito da passeata dos aeroviários.

A menina raptada e seu raptor

RAPTOU A MENINA

Uma história embrulhada — Registrado na Polícia que a criança fôra encontrada pelo gasista, abandonada — (Texto na página 5.)

O auto chocou-se com a árvore

Num golpe brusco de direção, o estudante Nilson Garcia da Silva (branco, 19 anos, Rua Barão de Itapagipe, 427 ,casa 15), que dirigia o auto particular chapa 12-18-81 (DF), de sua propriedade, fêz com que o veiculo se chocasse violentamente contra uma árvore existente em frente ao Golf Clube, na Estrada da Gávea. O fato, que ocorreu por volta das cinco horas de ontem, foi registrado no 1º Distrito Policial. Além de Nilson, saíram feridos (contusões e escoriações pelo corpo) os seguintes estudantes que viajavam em sua companhia Celso Francisco Alves (branco, 18 anos, Rua Alberto Siqueira, 27, ap. 407), José Ourico Melo Quanti (branco, 21 anos, Rua Barão da Itapagipe, 348, casa 3) e Alexanure Neves Correia dos Reis (branco, solteiro, 26 anos, Rua Doutor Sataminii 83, ap. 201). Depois de medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se. Na ocasião, regressavam todos de uma farra. O carro sofreu sérios danos.

Espôsa de Júlio Siqueira abraça o marido baleado

Quadrilha de assaltantes fêz várias vítimas na madrugada

COBRIRAM A PLACA DO AUTO COM UM PANO PRÊTO — UM COMERCIÁRIO BALEADO — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

Assaltado e baleado o industriário

O MELIANTE LEVOU-LHE O RÁDIO PORTÁTIL

Em estado grave, com ferimento no hemitórax (lado esquerdo), foi internado, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, o industriário Damião Coutinho da Silva (solteiro, 22 anos, Rua Jupara, 296). Nas proximidades de sua residência, foi assaltado por um homem de côr parda, que lhe arrebatou das mãos um rádio portátil. Como reagisse, Damião foi baleado pelo bandido, que, em seguida, empreendeu fuga. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 14.º Distrito Policial.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 4,00

8 PÁGINAS

Em Brasília Cr.$5,00

Espionagem no Almirantado britânico

Envolvidos duas mulheres e três homens — Detidos pela Scotland Yard

Ivone, o "outro" e o marido

"Ela só queria o meu nome..."

Foi visitar a espôsa e levou tiros do «outro» — (Texto na pág. 5.)

Londres, 9 (FP) — O caso de espionagem revelado neste fim de semana, no qual estão envolvidos duas mulheres e três homens, sendo dois dos acusados funcionários do Almirantado britânico e três canadenses, é «dos mais graves». Isso é o que se deduz da breve audiência de hoje de manhã no Tribunal de Polícia de Bow Street, onde, a pedido do serviço de Contra-Espionagem britânico, o juiz J. Barraclouch negou aos acusados liberdade provisória sob fiança.

A prisão dos espiões foi efetuada no melhor estilo das novelas policiais. No sábado, dois dos acusados, Henry Houghton, de 55 anos e Ethel Gee, de 46, funcionários do Almirantado, chegaram à estação de Waterloo procedentes de Portland, Dorset, onde há um centro de investigações para submarinos. O detetive George Smith, da Scotland Yard, os esperava e seguiu-os discretamente quando saíram da gare. A pouca dis-

(Conclui na 2.ª Página)

Barreira cai à frente do trem: mortos e feridos

Três mortos e vinte e um feridos, sem gravidade, foi o resultado do choque ocorrido, ontem às 16,10 horas, entre o trem de prefixo SUB-5 e uma barreira de 600 metros cúbicos de terra caída sôbre os trilhos entre as estações de Ibirité e Barreiros nos subúrbios de Belo Horizonte.

A composição, de cinco vagões, conduzida pelo maquinista H. Sousa, teve dois carros danificados pelo impacto com a barreira que havia caído minutos antes. A equipagem escapou ilesa e os passageiros feridos levemente, foram socorridos em Belo Horizonte.

Jornalista ameaçado

Por ter denunciado em sucessivas reportagens através de um vespertino, a venda de crianças no Juizado de Menores, o jornalista Airton Baffa vem sendo ameaçado de morte. Sábado último, com os dizeres: «Ao jovem jornalista, na sua última morada», Seus amigos do J. M., Airton recebeu em sua residência uma coroa mortuária. Mesmo assim, segundo declarou está disposto a continuar na sua tarefa.